ANNO LXX — Domingo 15 de Abril de 1894 — NUMERO 84

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Abril, ás 6 horas e 50 minutos da tarde.

O « Tempo » afixou hoje « boletim » dizendo que o coronel Piragibe foi aprisionado.

O « Diario de Noticias » tambem afixou « boletim « dizendo que o « Aquidaban » rebocado pelo « Nictheroy » passou em frente da barra de Santos com rumo do Rio de Janeiro.

--- O cambio parece firmar-se. Fechou á 9 e 1/8 d.

PARTE OFFICIAL

Questura policial

2ª secção. —N. 81.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Enéas Gomes Nogueira, como gatuno, á minha disposição

A' ordem do subdelegado de Afogados, Tertuliano da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Francisca Maria das Dôres, como gatuna.

A' ordem do subdelegado da Torre, Henrique Rodrigues Alves e Maria Joaquina da Luz, por embriaguez e disturbios.

Communicou-me o subdelegado de Timbaúba que tendo sido avisado no dia 10 do corrente, por volta de 4 horas da tarde, que havia sido assassinado no logar Poço da Pedra, daquelle districto, com 31 facadas e uma das orelhas cortada um individuo cuja identidade de pessoa não foi conhecida, immediatamente fez seguir para o logar do crime uma força da guarda municipal.

Ao chegar ao logar indicado a mesma autoridade, mandou transportar o cadaver para o cemiterio publico daquella cidade, afim de ser vistoriado e depois inhumado, sendo na mesma occasião presos cinco individuos, d'entre os quaes quatro confessaram ter sido um delles de nome Paulino o autor do assassinato.

Taes individuos acham-se á disposição do juiz de direito respectivo.

Nesta data transmitto, para os devidos fins, os seguintes autos:

Ao subdelegado do 1º districto de S. José o de corpo de delicto procedido na pessoa de Manoel Nunes da Silva.

Ao subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, os de corpo de delicto procedido em Manoel Francisco de Sant'Anna e de exame medico feito no cadaver de José Francisco d'Almeida.

Ao subdelegado do 1º districto da Graça, os de exame medico e de perguntas feitas á menor Maria do Carmo Carvalho da Silva e bem assim o de perguntas feitas a Pedro Celestino de Miranda.

Ao subdelegado do Peres, o de corpo de delicto procedido na pessoa de Manoel Cordeiro do Nascimento.

— O cidadão Herculano Lopes Correia assumio no dia 8 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Barra de Jangada, do municipio de Quipapá.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE ABRIL DE 1894

Engenheiro Francisco Apoligonio Leal e Delmiro Gomes Ferreira.—A' contadoria para os devidos fins.

Companhia de Santa Thereza, bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, Francisco de Gusmão Accioli Ramos e Belchior Miguel dos Santos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonilla Francisca Barbosa, Josepha Maria da Luz, Lydio Porpurario Santiago de Oliveira, Pedro Alexandrino Machado e outro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves. — Certifique-se.

Carvalho Monteiro & C., e Hermelinda Rosa de Lima.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Aquilino Ribeiro & C., Antonio da Silva Junior e Antonio Joaquim Cascão.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Alfredo Baptista de Sá, Isabel Sette Monteiro Pessoa, Paula Gomes & C., mesa regedora da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a mesma e Maria Francisca do Valle.—A' Recebedoria do Estado para fazer as devidas notas e devolver.

— 14 —

Hermelinda Rosa de Lima, Maria Adelaide Feitosa Lima, Luiz Francisco da Cruz.—Informe o Sr. Dr. contador.

Jacintha Correia Lobo.—Certifique-se.

Joaquina Marianna de Sá, Torquato José Monteiró, Eulalia Verissima de Paz, João Sabino dos Reis e Manoel Gomes da Cunha. — Ao porteiro para entregar ao interessado.

Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa—Informe o Sr. collector de Serinhãem.

Braga & Machado e Antonio Manoel Fernandes.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 14 DE ABRIL DE 1894

Sebastião Raymundo Nogueira de Mello, Soares Lima & C.—Informe á 1ª secção.

Braga & Machado, Belmiro da Fonseca Cadaval.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Rocha Pereira Filho & C.—Exhiba o conhecimento de quitação relativo ao exercicio de 1892.

Antonio Avelino de Araujo.—Sim, satisfazendo o seu debito com relação ao exercicio findo.

O porteiro.
Carlotto B. da Silva Guimarães

Junta Commercial do Recife, 28 de Fevereiro de 1894

Illustre Cidadão.

Em cumprimento do disposto no art. 12 do Titulo unico do Codigo Commercial, mandado observar pelo § 10 do artigo 15 do Regulamento annexo ao Decreto n. 546, de 19 de Julho de 1890, passo a relatar os negocios que correram por esta Junta em o anno proximo findo, de 1893.

JUNTA COMMERCIAL

Durante o referido anno celebraram-se 43 sessões ordinarias e 4 extraordinarias, sendo:

Em Janeiro.....	4	sessões ordinarias.		
» Fevereiro .	4	»	»	
» Março	3	»	»	
» Abril	3	»	»	
» Maio........	2	»	»	e 2 extraordinarias.
» Junho	3	»	»	
» Julho	4	»	»	
» Agosto	4	»	»	
» Setembro..	3	»	»	e 1 extraordinaria.
» Outubro ...	4	»	»	e 1 dita.
» Novembro .	5	»	»	
» Dezembro .	4	»	»	
	43			4

Nos dias 16 de Março, 13 de Abril, 18 de Maio e 28 de Junho deixaram de haver sessões por falta de numero legal de Deputados. Todas as sessões foram presididas pelo Deputado Olinto Bastos, como Presidente da Junta.

Todos os Senhores Deputados foram assiduos. Em 5 de Janeiro tomarnm posse dos cargos de Deputados, depois de terem feito a promessa legal, os Senhores Commendador Joaquim Lopes Machado e Joaquim José Gonçalves Beltrão, para os quaes foram reeleitos na eleição procedida no dia 28 de Outubro de 1892.

Na sessão de 16 de Novembro fez a promessa de estylo e assumio o exercicio do cargo de Deputado o Senhor João Cardoso Ayres, eleito na eleição procedida no dia 8 de Outubro, em substituição do Deputado fallecido Coronel Luiz de Paula Lopes. O mesmo eleito já era supplente da Junta.

EXPEDIENTE

A Junta proferio 512 despachos em diversas petições; expedio 129 officios; recebeu 140.

Dos 512 despachos foram:

Deferidos	466
Indeferidos	46
	512

Dos officios expedidos ficaram archivadas as competentes minutas. A requerimento de partes foram passadas 66 certidões. Teve regular publicidade na folha official, o expediente que, por exigencia legal, estava sujeito á esta formalidade.

RUBRICA DE LIVROS

Foram rubricados para diversas casas commerciaes, correctores e Agentes de Leilões 199 livros com o numero total de 87,094 folhas, os quaes descriminaram-se assim:

Diarios	90
Copiadores	105
Livros diversos	4
	199

Estes 4 livros diversos foram rubricados para os misteres seguintes:

Para entradas e sahidas de generos de trapiches alfandegados	3
Para lançamento de bilhetes emittidos pela Companhia Ferro Carril . . .	1
	4

Para o expediente da Secretaria d'esta Junta foi rubridado um livro afim de servir de tomo 48 ao Livro 3.º do Registro Publico do Commercio.

AVALIADORES COMMERCIAES

Foram nomeados Avaliadores Commerciaes os cidadãos Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Ignacio Pinto dos Santos Lages, Joaquim Januario Pereira de Brito, José Francisco de Menezes Amorim, Francisco da Rocha Passos Lins e Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, para servirem durante o triennio de 1893 a 1896. Com excepção dos dois ultimos, todos os mais muniram-se do competente titulo, e disto esta Junta deu, em tempo, sciencia para seu governo, aos Srs. Drs. Juiz Seccionrl e Juiz de Direito do Civel.

ADMINISTRADORES DE TRAPICHES

Os administradores de trapiches alfandegados cumpriram o preceito do artigo 89 do Codigo Commercial, remettendo nas epochas legaes, os balanços em resumo de todos os generos entrados e sahidos em seus trapiches e armazens; e esta Junta, depois de fazer os devidos exames e conferencias necessarias, mandou archival-os.

CORRETORES E AGENTES DE LEILÕES

Em 21 de Setembro foi exonerado a seu pedido, o corrector geral d'esta praça, Francisco José d'Oliveira Rodrigues; sendo os seus livros recolhidos ao archivo da Secretaria da Junta, depois de examinados.

Em sessão de 21 de Dezembro a Junta nomeou os seguintes Correctores geraes d'esta praça para comporem a respectiva Junta, afim de officiarem durante o anno de 1894.

Presidente — Augusto Pinto de Lemos.
Secretario — Antonio Leonardo Rodrigues.
Thesoureiro — Candido C. Guedes Alcoforado.

A Junta dos Correctores d'esta praça remetteo sempre á esta Junta os boletins das cotações officiaes realisadas semanalmente.

Na sessão de 28 de Dezembro foram apresentados e examinados os livros dos agentes de leilões Martins, Burlamaqui, Oliveira, Pestana, Silveira e Brito, achando-se regular sua escripturação. Os agentes Pinto e Gusmão, porém, ficaram esperados para a sessão seguinte afim de cumprirem igual dever, como o fizeram.

FIANÇAS

Nenhuma houve durante o anno de 1893.

RFGISTRO PUBLICO

LIVRO 1

Registraram-se n'este livro 10 documentos a saber:

Alvará de corrector	1
Cartas de commerciante matriculado	9
	10

Dos 9 commerciantes são:

Brazileiros	8
Portuguez	1
	9

Todos estes commerciantes são residentes e estabelecidos n'esta cidade.

O corretor acima alludido pertence á praça de Maceió, onde, em fins de 1893, foi creada e installada Junta Commercial.

Ainda no mesmo livro fez-se uma nota tendente a um commerciante portuguez que adoptara a nacionalidade brazileira.

LIVRO 2.º

N'este livro foram registradas 13 escripturas, sendo:

Ante-nupciaes.	10
Autorisação para commerciar . .	3
	13

Em dito livro não houve nota alguma.

LIVRO 3.º

Registraram-se n'este livro:

Procurações.	20
Nomeações de caixeiros . . .	16
	36

LIVRO 4.º

Não houve.

LIVRO 5.º

Tambem nada houve.

LIVRO 6.º

No tomo 1.º d'este livro, fizeram-se as notas referentes aos livros 1.º e 2.º.

No tomo 2.º, as notas referentes ao livro 3.º.

No tomo 3.º, nada houve.

LIVRO AVULSO

Foram 10 os documentos registrados n'este livro á saber:

Contractos	4
Distracto	1
Alteração de contracto	1
Recibos	3
Certidão	1
	10

Contractos, distractos, estatutos, etc.

Foram archivados 170 documentos sendo:

Contractos de sociedade . . .	117
Distractos	33
Prorogação de contracto . . .	4
Estatutos de companhias e sociedades anonymas	6
Alteração de contractos. . . .	2
Cessão de contractos.	1
Actas de Companhias e sociedades anonymas	7
	170

Dos 117 contractos archivados foram:

Em nome collectivo	92
Em commandita	23
De capital e industria	2
	117

REGISTRO DE MARCAS

Foram registradas 16 marcas de industria de commercio, sendo:

De cigarros	6
De vinho.	2
De pilulas	1
De manipulações pharmaceuticas.	1
De sabão.	4
De cidra	1
Para denominação de jornal . .	1
	16

REGISTRO DE FIRMAS OU RAZÕES COMMERCIAES

Fizeram-se 112 registros de firmas ou razões commerciaes.

LIVROS ADMINISTRATIVOS

N'estes livros foram lançados:

Termo de solemne promessa . .	4
Idem, idem e responsabilidade .	1
Conhecimentos de impostos pagos pelos agentes auxiliares do commercio.	26
Registro de termo de fiança . .	1

FISCAES DE COMPANHIAS

Em sessão de 27 de Julho o Presidente. a requerimento do Presidente da Companhia Refinaria e Distillação Pernambucana, nomeou fiscaes da mesma Companhia aos cidadãos Augusto de Figueiredo Costa e Domingos Bruno, em substituição ao fiscal Commendador José Adolpho Rodrigues Lima, que seguira para a Europa, e o Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho que não acceitou o cargo.

Ainda na sessão de 24 de Agosto a requerimento d'aquella Companhia nomeou o cidadão Ignacio Nery da Fonseca para fiscal, em substituição ao cidadão Antonio Pinto Carneiro da Silva que se ausentara.

Na mesma sessão de 24 de Agosto a requerimento da Companhia Fabrica de Estôpa, nomeou o Presidente os cidadãos Commendador Joaquim Lopes Machado e George C. Gatis, para fiscaes da mesma Companhia afim de substituirem aos effectivos que se haviam ausentado.

Na sessão de 30 de Novembro, o Presidente de conformidade, com o art. 125 do Decreto n. 439, de 4 de Julho de 1891, nomeou para fiscal da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe o cidadão José Faustino Porto, e para a de Santa Thereza o cidadão Joviniano Manta, em virtude de requerimento do respectivo Gerente.

ELEIÇÕES

Tendo fallecido o Sr. Deputado Coronel Luiz de Paula Lopes, a Junta em sessão de 5 de Outubro,

FOLHETIM 42

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

III

Uma sessão tempestuosa

(Continuação)

Vozes (á direita) : —Muito bem ! Muito bem !

Camelia : — Como procedemos nós de umas para com outras, façam favor de me dizer ? Muito mal na verdade, parece que temos por divisa : « Cada uma por si e nada pelas demais ! » E o resultado é vivermos como vivem os cães com os gatos. (Riso).

Camilla :—Desprézo a interrupção ! Tenho direito de exigir a leitura da acta, e exijo-a.

Camelia (com vivacidade) : — Mas se já se disse que não existe.

Camilla : - Façam-na !

Camelia (encolhendo os hombros) :—Minhas senhoras, este incidente é devéras deploravel, e eu peço á assembléa que passe á ordem do dia.

A' direita : —Apoiado, apoiado !

A' esquerda : —Não, não !

Camelia : —As senhoras que são de opinião que se passe á ordem do dia queiram levantar-se.

(A maioria das clubistas levanta-se immediatamente, a assembléa passa á ordem do dia)

Camilla (á meia voz) :—Isto é tratantice. E' uma irrisão este club ! Vejam se na assembléa se dão casos destes !

Camelia : —Terminando o incidente, eu prosigo Dizia-lhes eu, pois, minhas senhoras, que preparei uma ordem do dia, a qual vou ler, mas permittam-me entrar em algumas explicações preliminares e indispensaveis.

Vozes (á direita) : — Bravos, bravos ! Muito bem !

Uma voz (á esquerda) : — Eu cá peço charutos !

Camelia (encolerisada) : —Quem foi que pedio charutos ?

Muitas vozes (á direita) : —Foi a Arsenia ! A' ordem, á ordem !

Arsenia (em tom de escarneo) : —Basta, Sra presidente ; uma pessoa conforma-se.

Camelia (proseguindo) : — Não necessito repetir-lhes, senhoras, que fui eu a fundadora do « Club das Andorinhas » e que a mim só cabe a gloria desta idéa. Os seus suffragios, collocando-me na cadeira da presidencia, provaram-me terem comprehendido o alcance dos meus vastos projectos, e que me julgaram capaz de lhes dirigir a execução...

Ora temos já tido tres reuniões, e não temos feito nada que valha, esquecendo-nos dos nossos verdadeiros interesses para nos entregarmos, como se foramos crianças, a discussões pueris e sem importancia .. não é deste modo que devemos proceder, nós necessitamos renunciar á nossa empreza, ou provar pelos nossos actos que queremos entrar na ampla senda do progresso e do melhoramento.

Muitas vozes : — Muito bem ! muito bem !

Camilla (encolhendo os hombros) : —Tudo leria ! Naturalmente pedio a algum representante de seu conhecimento que lhe compuzesse o discurso, e veio aqui impingil-o sem perceber palavra...

Uma voz : —Tal qual como tu representas os teus papeis...

Camilla (com vivacidade) : - Sra. presidente, note que me insultam !

Camelia : —Não tenho nada com isso.

Camilla (exasperada) : —Ora esta !

Camelia :—Avenham-se como puderem.

Camelia (continuando) : —Riam-se quanto quizerem, ao que eu as desafio é que me desmintam ! Senão, vejam : ache uma de nós a pêga no ninho, a Phenix, a cousa impossivel, quer dizer, um amante que não seja nem demasiado e abominavelmente velho, nem medonhamente feio, e que seja principalmente rico e generoso ; as melhores amigas tornam-se immediatamente inimigas encarniçadas ; entram logo a dizer della o que os judeus não dizem do toucinho, não cessam de lhe dar dentadas ; e então a sua vida não tem senão um fim, o cerebro senão uma idéa fixa : roubar-lhe o amante *um tanto* para o terem... e *muito* para que ella deixe de o ter.

Camilla (á meia voz) : —Fóra !... Que grande horror ! Eu cá passo ás minhas amigas os *representantes* de que já estou farta !

Muitas vozes : —Silencio ! Silencio !

Camelia : —Chegámos a uma época deploravel. O galanteio está em marasmo, como dizia das velhas artes o illustre Bilboquet ! As mulheres são pobres e os homens miseraveis !

Para nós só com a união poderemos salvar-nos... necessitamos proceder de accordo e jurar um tratado de alliança, aliás estamos perdidas ! Foi para isso que fundei um club ! Foi para isso que lhe chamei « Club das Andorinhas ! » Porque nós somos como ellas, aves encantadoras e principalmente aves ligeiras !

Vozes numerosas : — Apoiado ! Muito bem ! Muito bem !

Uma voz (muito tempo depois das outras todas se terem calado) :—Muito bem ! (Riso).

Camilla (por entre dentes) :—Bravo ! tambem aqui temos *claque !*

Uma voz : — Tal qual como tu quando representas.

Camilla : —Sra. presidente, note que me insultam.

Camelia : —Estou na tinta para isso !

Camilla : —O' grande pecora !

Camelia : —Intimo-a para que entre na ordem !

Camilla : —Vire-me o lombo !

Camelia : —Peço um voto de censura !

Camilla (fazendo um gesto familiar dos garotos de Pariz) : —Ahi está para a censura !

Vozes numerosas : —Silencio ! Rua, rua !

Camilla (batendo na perna) : —Isso vai ella !

(Os gritos redobram, Camilla faz caretas a toda a assembléa, Camelia toca furiosamente a campainha, o tumulto chega ao cumulo, mas afinal restabelece-se ô socego, a pouco e pouco).

Camelia : —Ha aqui pessoas, cujo procedimento é deploravelmente indecente ! Eu podia provocar immediatamente a expulsão de quem assim procede, mas prefiro embuçar-me na minha dignidade.

Camilla (por entre dentes) : — Has de ganhar muito com isso !

Camelia (continuando) : —Neste momento é penosa a minha tarefa, mas, devo declarar, que encontrei logo em principio muito animadoras sympathias ; assim, pois, devo registrar o nome de miss Arabel, nossa encantadora hospede e amiga, que nos prestou a sua casa magnifica para as assembléas do club. Um tal favor está acima de todo o elogio.

Muitas vozes : — De certo ! Bravo, bravo !

Camelia :—Por infelicidade, repito, as tres primeiras sessões nada produziram... saiamos desta senda funesta, occupemo-nos sériamente de cousas sérias e utilmente de cousas uteis.

Vozes numerosas : —Muito bem ! muito bem !

Camilla :—Peço a palavra.

Camelia : —E' a proposito da chamada á ordem e da censura que lhe foi infligida.

Camilla : —Eu nem me lembrava já de semelhante cousa !

Camelia : —Então recuso-lhe a palavra.

Camilla (reconsiderando) —Não me lembrava, é verdade ; mas agora lembro-me e quero explicar-me.

Camelia : —Se assim é, venha á tribuna

(Camilla vai occupar o logar destinado ás oradoras do club e situado, como se sabe, ao lado da cadeira da presidente).

Camelia : —Tenciona ser muito extensa ?

Camilla ; —Não.

(Enche um copo d'agua, deita-lhe assucar e bebe aos golinhos).

Camelia : —Estamos esperando...

Camilla (depois de ter bebido) —Renuncio á palavra.

Camelia : —Isso é escarneo !

Camilla : - Nada, Sra. presidente ; foi um protesto : tinha sêde e queria beber agua, nada mais.

(Volta para o seu logar, no meio das risadas da maior parte da assembléa, e dos murmurios de muito pequeno numero).

Camelia : —Vou submetter á assembléa a ordem do dia.

Vozes numerosas : —Silencio !... ouçam, ouçam !

Camelia : —A ordem do dia é discussão d'um projecto de lei, cujos principaes artigos são os seguintes :

« Art. 1.º Toda a pessoa pertencente ao sexo femenino, qualquer que seja a sua nacionalidade, com tanto que não tenha menos de quinze annos, nem mais de trinta e cinco, e que seja declarada sufficientemente formosa, por uma commissão de exame, composta de cinco das nossas collegas, poderá ser admittida, sob seu pedido, a fazer parte do *Club das Andorinhas.*

Art. 2.º Cada filiada do club, dentro do prazo de vinte e quatro horas, após a sua recepção, deverá fazer conhecer á commissão especial, o nome do seu amante ou amantes, presentes e passados, acompanhando esta revelação de notas e pormenores circumstanciados e exactissimos.

Art. 3º A minima infracção ao precedente artigo, seja por mentira, seja mesmo por inexactidão involuntaria, será motivo, senão de uma exclusão immediata, pelo menos de supportar a penalidade disciplinar, que a commissão julgar a proposito infligir-lhe.

(*Continua*).

designou o dia 8 de Novembro, para proceder-se a eleição de um Deputado, afim de ser preenchida essa vaga. Feitos os avisos do estylo e observadas as formalidades legaes, realisou-se a referida eleição, no dia marcado ; sendo eleito Deputado o cidadão João Cardoso Ayres, que já era supplente, e que terá de servir até 31 de Dezembro de 1894, data em que expira o respectivo mandato.

O Deputado eleito, tendo feito a promessa legal, assumio o exercicio em 16 de Novembro.

RENDIMENTO DA JUNTA

Pelo quadro annexo ve-se que o rendimento da Junta, no decurso do anno de 1893, montou em...... 30.986$315 réis ; o que demonstra não ser ella uma instituição onorosa ao Estado.

SECRETARIA

O serviço a cargo da Secretaria está em dia, e o pessoal nella empregado que é bastante assiduo e habilitado, cumpre com zelo seus deveres, o que é força confessar.

Tendo o Amanuense da mesma Secretaria, bacharel José Alves Lima, terminado a licença que lhe fora concedida por Portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 18 de Novembro de 1892 reassumio o exercicio de seu cargo no dia 22 de Fevereiro do anno seguinte.

Nada mais occorreu na Secretaria digno de menção.

Concluindo assim a presente exposição peço respeitosamente que vos digneis de supprir com as vossas reconhecidas luzes e notavel illustração a imperfeição e deficiencia de que ella se resente.

Saúde e Fraternidade.

Ao Illustre Cidadão Dr. Alexandre José Barbos aLima, Dignissimo Governador do Estado.

O Presidente,

Joaquim Lopes Machado.

Quadro demostrativo do rendimento da Junta Commercial do Recife durante o anno de 1893

Sellos de contractos e distractos, estatutos e actas submetidas a archivamento	15:641$645
Sellos de firmas, marcas, conhecimentos de impostos, etc., submettidos a registro	676$190
Sellos de diversos documentos entrados na Secretaria	572$105
Sellos de cartas de commerciantes. . .	3:240$000
» » titulos de Corretor	195$000
» » Interprete do commercio. .	165$000
» » Avaliadores commerciaes. .	50$000
» » Portarias de licença. . . .	24$000
» » Autos	1$875
» » livros commerciaes submettidos á rubrica	7:786$300
Taxas pelos archivamentos dos contractos, distractos, estatutos, actas, etc.	1:211$250
» » pelo registro de marcas . .	133$500
Sellos pelos registros de procurações .	210$130
» » » de escripturas antinupciaes	165$765
» » » de contractos no livro avulso.	110$625
» » » de escripturas de autorisação para commerciar . . .	22$795
» » » conhecimentos de impostos.	30$000
» » » procurações de caixeiros.	56$375
	30:292$555

QUESTÕES SOCIAES

Um Guebro em Londres

E

Suas reflexões sobre a civilisação ingleza

(Traduzido da *Revista dos Dois Mundos*)

M. Malabri é um *Hindou* muito interessante, cujo caracter e talento se recommendam á attenção e á symphathia. E' um homenzinho magro, de cor trigueira, cuja physionomia exprime gradativamente as vivas impressões de um coração melancholico e a autoridade d'um missionario que pensa estar sobrecarregado de almas,—é um idolatra muito ligado á doutrina de Zoroastro, e este idolatra é o redactor em chefe d'um jornal importante, o *Indian Spectator*. Mas não é um jornalista como outro qualquer. Elle crê ainda na missão sagrada da imprensa ; está firmemente convencido de que os jornaes são destinados a emendar os erros, a reformar os abusos, a instruir as multidões ignorantes, a advertir e corrigir os poderosos, a fortificar e a consolar os fracos. M. Malabri ama devotadamente seu paiz; mas seu amor é clarividente. Elle não fecha os olhos ás fraquezas e ás miserias d'uma raça nobre entre todas que por uma deploravel fatalidade mereceu desgraças e servidão, e jurou se consagrar ao seu levantamento.

Elle tem a alma muito religiosa para protestar contra a sentença do destino que quiz que a India tombasse sob o dominio da Inglaterra. Elle porém não quer prejulgar os inglezes ; custa-lhe pouco reconhecer seus meritos, nem contesta a sua superioridade. Elle critica somente seus methodos de governo e lhes censura de ter directores desageitados. Uns são soldados que não creem sinão na espada, a quem se afigura que a força será sufficiente para reter eternamente os *Hindous* na obediencia, sem haver necessidade de ser razoavel com elles. — «Vós vos enganaes, meu charo coronel Matamoros ! exclamou M. Malabari. Quantas espadas tendes vós na India ? Supponhamos que tenhaes cem mil. Qual é a população da India ? Ella tem, si eu conto bem, 250 milhões de habitantes. Ora eu vos desafio a cortar duzentas mil cabeças com uma espada, mesmo em imaginação.

Vós estais assim avisado para saber que o sangue corre mais lentamente que a agua. Credo-me, meu charo coronel, mergulhai vossa espada n'uma barrica de vinagre ; isto fará bem ao vinagre como ao aço, e relei, si tendes tempo, os manuaes da historia que se vos fez ler em algum tempo no collegio. Elles vos ensinarão como duram os dominios fundados sobre a força.

A maior parte dos funccionarios inglezes que M. Malabari tem conhecido, não são nem coroneis nem matamouros.

Elles teem substituido a espada por uma inofensiva ferula, de que não reservam senão em raras occasiões. Elles tem por guia os sentimentos d'um bom pai de familia para seus filhos e trabalham em prol de sua educação, se applicando a auxiliar a sua fraqueza, a não os violentar, a não os contrariar em nada. M. Malabari tem má vontade para esses patrões indulgentes, cujo sorriso exprime uma benevolencia cheia de piedade ; elle percebeu que entrava em semelhante piedade um pouco de despreso. Ha tempos que elle pede aos inglezes que não dêem aos Indianos sinão o que lhes é devido.

Entende que elles os devem tratar como iguaes, attender ás suas reclamações antes de decidir e lhes dar accesso em todos os lugares e todos os empregos.

Elle recorda que no tempo de Akbar, havia os *darbars* ou conselhos presididos pelo Grão-Mogol em pessoa, onde reuniam-se brahmanes, musulmanos, descipulos de Zoroastro e mesmo christãos, e affirma que esses conselhos tratavam dos negocios publicos tanto ou melhor que as duas camaras do parlamento britanico.

A Inglaterra dispensa graças a seus vassallos : e é do seu interesse não conceder-lhes os direitos. Não se decidirá ella a os admittir nos conselhos do imperio e ao commando da armada ? M. Malabari entende que ella se collocaria bem, que esse acto de justiça, longe de pôr sua conquista em perigo, lhe asseguraria para sempre a fidelidade da India.

Estará elle convencido do que assegura ? Eu não quereria responder. Ha n'a alma mais candida dos guebros profundezas occultas onde a sonda não pode attingir.

M. Malabari meditava ha muitos annos em fazer uma viagem á Inglaterra, afim de estudar os senhores da India em sua casa. Elle os suppunha tambem terem suas miserias, que desejava observar de perto. Entretanto tinha mais de uma vez delongado sua viagem ; lhe custava deixar seu paiz, e as viagem teem acasos que espantão.

Os sabios da India desapprovam as peregrinações longiquas ; elles pensão que a primeira das virtudes é estar contente com sua sorte, se contentar com o que se tem, que é perigoso perturbar o espirito e o corpo, que o homem que atravessa os *kala-pani*, as *aguas negras*, observa sempre em sua casa uma secreta quietitude em si, e que a inquietação é o maior inimigo da felicidade. Ajuntai que os *guebros* ligam grande importancia á distincção das cousas impuras, que elles teem horror a tudo que deshonra, a tudo que mancha o corpo ou a alma. Qual o meio de viajar sem esses contactos impuros ?

Todavia, o desejo, fazendo-o vencer ás apprehensões e os escrupulos, o fez partir. Mas elle sentindo a necessidade de um companheiro que lhe recordasse a patria ausente e o ajudasse a se preservar dos contactos impuros, lançou as vistas para um personagem duvidoso que tinha o sobrenome de Crocodillo, porque tinha a lagrima facil sem ter comtudo um coração terno. Era um filho-familia que nada havia aprendido nem tinha feito nada.

M. Malabari lhe fizera sentir ver muitas vezes, mas em vão que um homem que se presa devese tornar util aos seus semelhantes. Orgulhoso do seu nascimento, Crocodillo acreditou cahir, se tornando util, e não tinha caracter para se tornar independente.

O unico officio que lhe convinha era o de parasita e o praticava com delicias.

Todavia causará espanto que M. Malabari tenha escolhido tão máo companheiro. A uma grande mansuetude elle junta um fundo de ironia oriental, e ironia indulgente ; nada o indigna nem o aborrece. Assim desde o primeiro dia aquelle parasita sem sentimentos lhe presta um serviço importante. A travessia seria para elle um longo supplicio si tivesse de sujeitar-se a comer á mesa dos hospedes. Por ignorancia Crocodillo foi buscar o medico do logar, porque se persuadio que seu patrão estava gravemente doente e sujeito a ataques. Era preciso o autorisar a comer em seu quarto e permittir a seu fiel servidor o partilhar da refeição, sem pagar um supplemento de logar. Instruido de semelhante fraude, M. Malabari dirigio uma forte reprehensão a Crocodillo que não respondeu sinão com lagrimas, e depois de o ter severamente advertido, elle o fez em seu proveito : é para isto que serve a ironia oriental. Tinha partido de Bombay no começo de Abril de 1870, quinze dias mais tarde desembarcavam no solo inglez dois homens embaçados n'um *pagari* e vestidos um d'um robe negro, o outro d'um longo robe branco que mais d'uma vez deu aso ás caçoadas dos vadios de Londres. Crocodillo entendia que se o desrespeitava e mostrava os dentes e os punhos aos vadios ; seu patrão encolhia os hombros.

O homem do robe negro estava resolvido a ver tudo com doçura. Elle tinha vindo para se instruir, e, dia a dia, registrava as suas impressões, suas reflexões que nos deu a conhecer publicando um livro escripto n'um estylo muito pessoal, que os inglezes têm achado todavia mais singular que correcto, mas ao qual não se pode negar sabor nem côr (1).

Apenas installado em Londres, o que ferio antes de tudo M. Malabari foi o clima ; nada iguala ao despreso que sentem pelo sol da Inglaterra os descendentes dos guebras, esses adoradores da luz e do fogo. Elle acreditaria fazer injuria á lua da India, comparando-a a este astro tenebroso. Elle nos diz que no dia 1.º de Agosto de 1890, uma hora depois do meio dia, ao lado de Hyde-Park, elle o contemplou do tijadilho d'um omnibus. Elle nos dá sua palavra a mais sagrada que o tem olhado, face a face, fixamente, affrontosamente e que tem-lhe feito medo, pois que o tem obrigado a occultar-se por traz das nuvens. « E' um facto historico, e eu o menciono com toda a solemnidade e a mais minuciosa precisão que convem a quem quer que consigna nos seus livros um feito memoravel. Mais consciencioso que a maior parte dos sabios modernos, eu indico a data, o logar e a hora »,

Pensa-se ainda si tão terno sol tem habitos ordenados e regras de conducta ! mas elle cassúa sem cessar as escondidas e quando se digna de apparecer, sua cor testemunha «que está vergonhoso da missão que lhe é assignalada na economia da natureza ». O maior defeito do clima de Londres é a versatilidade do seu houmor, seus caprichos transformadores e sempre desagradaveis, suas semrazões, suas perfidias, elle não tem outra regra sinão o seu desregramento.

A chuva, a neve, a geada, as invernadas, um vento norte que penetra até a medula, uma athmosphera pesada e humida, a bruma, a treva, e de repente uma claridade subita, e apoz o extremo calor, pode-se ter tudo isto, no espaço de duas horas. Nada de estações fixas ; o inverno é a unica com que se tem direito de contar ; em compensação pode-se ter frio forte no estio, sem que seja permittido sorprehender-se ou lastimar-se.

O que ha de mais admiravel é que essas variações sobrevêm bruscamente e que nada as annuncia. Impossivel de saber si se deve tomar a bengala ou o guarda-chuva. O ceu estava puro quando se sahio ; uma chuva subita molha até os ossos, e se entra rapidamente em casa atravez das ruas convertidas em alagados. M. Malabari não podia deixar de rir quando ouvia um inglez exclamar : oh ! a bella jornada ! Elle declara quanto a isto que não passou em Londres um só dia que se podesse qualificar de bello. Resume-se tudo, quando muito, á uma bella hora, um quarto de hora ou cinco bellos minutos. Eu nada exagero ; tendes tido cinco minutos de bom tempo em Londres ? registrai em lettras de ouro esse feliz acontecimento. Inda mais nos mezes de inverno, não vereis mais o dia : durante semanas inteiras vós tereis trabalhado de noite.

(Continúa).

(1) *The Indian Eye English Life or Rambles of Pilgrim Reformer*, by Behramji M. Malabari; Westminster. 1893.

SCIENCIAS E ARTES

Construcção

Ligeira analyse da construcção de predios ; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução e processos a empregar.

V

Uma parede mal construida, um madeiramento mal travado, etc, poder-se-hão remediar sem que seja condemnada a edificação : mas um alicerce deficiente é mal sem cura, porque ainda mesmo que se recorra a processos especiaes, como, por exemplo, o emprego de gigantes, alicerces supplementares, etc comtudo o mal continuará a existir e, um dia mais ou menos proximo, a ruina se manifestará.

Cuidado e muito cuidado deverão ter os constructores na edificação da base de uma edificação ; o desprezo de um defeito que nos parece insignificante, pode ser causa efficaz do prejuizo de immensos capitaes.

E' mais que sabido que quando se procura formar o alicerce d'uma construcção, este deve ser feito por camadas horisontaes, mas o que tenho reparado é que nem todos despoem o material de forma que uma camada fique convenientemente combinada com a seguinte, em consequencia das pedras não serem collocadas a trainel nem se cruzarem com as que lhes ficam postas superiormente.

Este inconveniente é de grande importancia, porque as pedras não sendo assim despostas poderá operar-se o enfraquecimento do massiço.

Se não tiver tambem havido cuidado no argamassamento das diversas camadas de alicerces outro incoveniente poderá apparecer, assim é necessario que se evite o mau habito que tem muito dos nossos operarios de respaldar superiormente cada uma das camadas, que acabam de construir

Este incoveniente é enorme principalmente na construcção dos alicerces em terrenos humidos

A superposição de uma camada nova sobre a antiga que muitas vezes acha-se secca por se ter anteriormente parado o serviço exige nova cama de argamassa para que as pedras possam ficar convenientemente assentes.

Neste caso forma-se entre duas camadas consecutivas do alicerce uma cama de grossa espessura de argamassa heterogena.

Em consequencia deste facto a agua, mais tarde, por infiltração, atravessa o massiço formando como se verifica o que se denomina « olhos d'agua que com a continuação vae removendo a argamassa e constituindo furos que, pouco a pouco, originam a desaggregação das pedras que formam as camadas superiores.

Quantas vezes temos visto edificios abaterem tendo entretanto, seus alicerces dimensões convenientes ? E' esta a principal origem deste grave incidente.

Ainda mesmo que as argamassas de cimento sejam sufficientemente fortes, é sabido que ellas jamais constituirão bom corpo desde que uma nova porção seja assente sobre outra que ja esteja secca.

Em conclusão, repito, que na formação de cada camada de alicerce, sobre tudo no hydraulico, nunca se deve respaldal-a superiormente maxime se é a ultima do dia, que tem de receber a do dia seguinte, caso em que dever-se-ha deixar tambem pedras salientes que venham fazer amarração com as que forem collocadas depois.

Até aqui hei tratado somente dos preceitos que se deve observar na formação dos alicerces e dos defeitos que geralmente se notam em sua execução

Agora cumpre-me observal-os em relação ás suas dimensões, dimensões essas que devem estar de accordo com a natureza do terreno e importancia da obra que se edifica, conforme já tive occasião de declarar.

O alicerce ou fundação de uma edificação, qualquer que ella seja, em caso algum deverá ser da mesma espessura da parede ou muro, que sobre elle tem de apoiar-se.

Impossivel seria fixar regras em relação a esse assumpto ; mas o simples bom senso mostra que a estabilidade do massiço superior nunca poderá ser perfeita se sua base não tiver sufficiente largura para o assentamento d'aquelle.

Esta observação talvez seja considerada superflua na opinião de alguns leitores ; porém se considerarmos que ja tive occasião de ver paredes desaprumarem em consequencia de conterem alicerces da mesma espessura que ellas, ficará justificada a minha observação

Portanto, em these, nunca o alicerce deverá ser da mesma espessura da parede, precisando, portanto, que o constructor augmente aquella dimensão em proporções taes, que garantam a boa estabilidade da parede sem prejuizo do principio da economia.

A espessura do alicerce é dimensão de mais importancia do que a profundidade : os factos assim hão demonstrado : por isso é preferivel que um alicerce seja menos profundo com tanto que sua espessura seja sufficientemente augmentada

Não se considere este principio ao ponto de prejudicar a construcção ; esta minha observação tem sómente por fim arredar do engano muitos constructores que julgam obter grande segurança unicamente com o aprofundamento dos alicerces.

Em geral os alicerces excedem em largura de 0,m11 a 0,m33 para cada lado das paredes havendo, as vezes, necessidade de se augmental-a devido as circumstancias especiaes do terreno.

Quanto a profundidade nos casos normaes varia de 0,m5 a 1,m5.

Caberia n um estudo mais completo a discussão d'esta importante parte da construcção, onde fosse permittido apresentar grande numero de casos em que variam as dimensões dos alicerces, mas, como não me proponho aqui a fazer um curso regular, limito-me apenas a estas observações, deixando aos que se dedicam a esses trabalhos uma lecção colhida da experiencia que me deram os factos que tenho observado,

(A seguir).

J. C. de Oliveira Cruz,
Tenente-coronel de engenheiros.

ERRATA

No artigo publicado n'esta secção no «Diario» de 12 do andante houve alguns enganos que exigem a seguinte errata :

Onde se lê :—ou constructor deverá se especular, etc., leia-se—ou constructor devera se occupar.

Onde se lê : —Teito este primeiro estudo, leia-se : Feito este primeiro estudo.

Onde se lê :—devendo estes estar de accordo, leia-se —devendo estas estar de accordo.

Onde se lê : —então as precauções a tomarem-se, leia-se : —então as precauções a tomar-se.

Onde se lê :—esta parte da construcção é a mris, leia-se esta parte da construcção é a mais.

O autor.

REVISTA DIARIA

Senado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Barros de Lacerda, Luna Freire, Peretti, Velloso e Ermiro Coutinho.

O Sr. Velloso occupa a cadeira de 2º secretario.

Não ha expediente nem do 1º nem do 2º secretario.

O Sr. Presidente declara que por falta de numero deixa de haver sessão e dissolve a reunião.

Consorcio—Hontem ligáram-se pelos laços do hymeneo o Dr. Francisco Cintra Lima, official de gabinete do Exm Sr. Dr. governador do Estado, e a Exma Sra. D. Joanna de Jesus Barboza Lima filha do Sr. desembargador Joaquim Barboza Lima e irmã do Exm. Sr. Dr Alexandre José Barboza Lima.

Ao acto assistiram muitos amigos da illustre familia dos noivos.

A' estes e seus dignos progenitores felicitamos, dezejando aos noivos toda as venturas possiveis na terra.

Marqueza de Ricci de Paz—Esta distincta cantora breve realizará no grande salão do Club Carlos Gomes, um concerto vocal e instrumental.

E' auxiliada graciosamente pelo illustre maestro pernambucano Euclides Fonseca.

Grande é o numero dos bilhetes já em distribuição, parecendo-nos que á festa da senhora Ricci de Paz vai ser presidida pelo que ha de mais selecto em nossa sociedade.

Tomarão parte alguns dos principaes artistas da companhia lyrica.

A Marqueza Ricci merece ser ouvida e auxiliada.

Dispõe de uma excellente voz, gosto artistico e dotes intellectuaes,

A imprensa do sul é unanime em externar á seu respeito honroso juizo.

Gremio Litterario José Bonifacio—Essa associação funcciona hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão ordinaria.

Paquete Britania—Procedente do Sul deve tocar hoje no porto do Recife, em viagem para a Europa, o paquete *Britania* da Companhia do Pacifico.

Dr. Fernandes Barros — No vapor *Beberibe* chegou hontem do Rio Grande do Norte, com sua familia, o Dr. José Ignacio Fernandes Barros, ex-vice governador desse Estado e juiz de direito aposentado.

Cumprimentamol-o cordialmente.

O Sansone—Hontem veio á publicidade o periodico lyrico serio-funambulesco sob a denominação que titula esta noticia, e cujo primeiro numero foi-nos obsequiosamente remettido pela respectiva redacção.

A esta agradecemos a fineza da remessa, desejando longa vida ao jornal.

Ema ou abestruz—A ema ou abestruz, é uma ave gigantesca, cuja altura pode chegar a 2,m50, e o peso até 140 kilogrammas. Sua cabeça é pequena, quasi nua de penas, com grandes olhos, palpebras moveis e guarnecidas de sobrancelhas, e de orelhas, cujo ouvido é largo e apparente.

Os romanos appreciavam muito a sua carne o famoso glutão Apicius nos legou a formula de um molho que se usava em seu tempo ; e o imperador Heliogabalo, que não recuava ante loucura alguma, para satisfação de seus caprichos, se fez servir, certo dia, n'um jantar, um prato com seiscentos miolos de abestruzes, que tinham custado sommas fabulosas.

No Cabo da Boa Esperança e no Egypto empregam a graxa do abestruz, que fica liquida nos mesmos usos, que o azeite commum.

A ema põe uns quarenta ovos, mais ou menos: os ovos vendidos como objectos de curiosidade valem de 6 a 8 francos.

Mas não são os ovos o lucrativo commercio da criação do abestruz. O preço de uma libra de penas, varia conforme a qualidade, entre 900 a 1.200 francos, é o que pode dar o macho

Nada mais curioso de ver do que os grandes bandos d'essas aves de aspecto estranho : são vigiados por homens á cavallo, porque facilmente fugiriam a seus guardas ; é uma ave corredeira ; não vôa, corre abrindo as azas, e nada se compara a sua vertiginosa carreira, é tal, que aquelles que o montam sem ter habito, são suffocados á falta de respiração.

A escriptura falla dessas carreiras, e Job, alludindo a ellas, diz : *Deridet equum et ascensorem ejus.*

Pelo comprimento de suas pernas, pelo seu todo, o abestruz lembra o camello : habita os paizes avidos, e vive em bandos numerosos : sua voracidade é proverbial ; o estomago do abestruz tudo dirige.

A caça do abestruz, tão difficultosa, e pouco productiva, devia dar a idéa de domesticar estas aves e de colher tranquilamente suas penas, como se colhe a lã nas costas dos carneiros.

Em 1857 o jardim de aclimação d'Alger, e depois o de Marselha, viram pela vez primeira sairem dos ovos pequenos abestruzes.

No mesmo anno, um inglez, teve a idéa de ensaiar em grande escala a criação destas aves : começou por comprar filhotes de emas e se estabeleceu em Beaufort-Wist, na colonia do Cabo ; no fim de alguns annos possuia um bando de mais de cem cabeças que produzia magnificas penas

Pouco a pouco, adquirio a experiencia das condições da criação mais vantajosas : era necessario para a melhor criação das emas ou abestruzes, uma grande liberdade de movimentos, vastos campos de luserna, onde ellas podessem pastar e agoa a beber perto.

Fez vastos cercados de fios de arame, que encerravam um espaço de um hectar por cada ave: cercados menores, eram reservados a reproducção que se favorecia por meio da incubação artificial.

Apezar do successo obtido, teve poucos imitadores ; mais tarde quandota concurrencia da Australia, tornou o commercio de lans menos lucrativo, os possuidores de terrenos, viram nesta nova industria uma nova exploração : em poucos annos a creação augmentou de tal modo que em 1875 contavam-se para mais de oito mil cabeças só no governo do Cabo.

Nestes ultimos annos o augmento tem se accentuado com as exigencias da moda e os ultimos recenseamentos dão de 80.000, a 100.000 cabeças.

No Egypto os parques de criação, se tem multiplicado; e nestes ultimos annos os pampas da America do Sul tem visto a par de seus immensos bandos de bufalos, e cavallos selvagens, bandos de abestruzes domesticados, destinados a fornecer o *toilette* das damas americanas.

A plumagem nos machos é negra misturada de cinzento e branco ; as grandes plumas das azas e da cauda são brancas e terminam em anneis que não se agarram entre si e formam penachos de uma linda elegancia ; só tem penas negras nas azas e na cauda.

Um macho vale de dois a trez mil francos, e cada abestruz semi-domesticado vale de 500 a 600 francos

A compra de um bando, exige grandes capitaes, e accrescente-se uma larga parte aos prejuizos, por molestia, destruição dos ovos, e os roubos dos indigenas, que não deixam de o praticar ; ver-se-ha que esta industria embora muito lucrativa, tem como todas as industrias os seus incovenientes.

Recreativa Commercial—Realiza hoje essa importante sociedade um recreio duplo, sob a direcção da Exma. Sra. D. Maria Gomes de Souza e do Sr. José Augusto de Castro, os quaes não pouparam esforços para o brilhantismo dessa reunião,

O Sr Lourenço Thomaz de Souza compoz uma linda quadrilha, a que deu o nome de *Ouro sobre o Azul* para ser tocada hoje pela orchestra da referida sociedade, da qual é o regente.

Auguramos pois uma noute agradavel aos socios e convidados da *Commercial.*

Praças do exercito—No vapor *Beberibe* chegaram hontem contingentes de praças do 34.º batalhão de infanteria e do 27.º da mesma arma, sendo estas vindas da Parahyba e aquellas do Rio Grande do Norte.

Destinam-se essas praças ao sul da republica, para onde deverão seguir brevemente.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. José Ferreira Dourado.

Homicidio—No lugar Poço da Pedra, do districto de Timbaúba, foi assassinado, no dia 10 do corrente, com 31 facadas, ficando com uma orelha cortada, um individuo cuja identidade nao foi possivel estabelecer.

O cadaver do infeliz foi vistoriado, sendo depois inhumado.

Foram presos 5 individuos, quatro dos quaes confessaram ter sido um d'elles de nome Paulino o autor do barbaro homicidio.

Seguro de vida—Quando a morte bate á porta, não se póde evitar o golpe fatal ; mas pode-se vencer muitas difficuldades resultantes da morte de um bom protector pelo auxilio que estende á familia o peculio recebido pelos herdeiros daquelle que teve a precaução de segurar a vida na *Equitativa.*

Fallecimento—Victima de uma anemia profunda cancerosa que ha longos annos soffria, falleceu hontem pelas 7 horas da noite a jovem professora. D. Maria da Ascenção Souza Landin, filha de D. Joaquina das Mercês Ferreira Landim, bem conhecida professora da Boa-Vista.

Era a finada titulada pela Propagadora da Boa-Vista e exerceu por dois annos o magisterio publico para o qual tinha aptidão e vocação.

O seu enterro terá lugar hoje pelas 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa de sua residencia, á rua da Mangueira n. 1.

Paz a sua alma e condolencia a familia.

O Brazil em Chicago—Até esta data permanecem ainda em Chicago quasi todas as commissões estrangeiras da Exposição, com seus productos encaixotados, sem poderem retirar-se, já em consequencia dos rigores do inverno, já por causa da falta de certas formalidades tardiamente solicitadas.

Ao Brazil, porém, além de todas as demonstrações de apreço, coube a significativa prova de ser a nação que teve a primazia, com todas as facilidades officiaes e particulares, na retirada de sua commissão e exhibições dos palacios e jardins de Jackson Park, e isso graças em parte aos bons officios do governo da Grande União Americana e das commissões nacionaes da Exposição Colombiana, e em parte aos esforços pessoaes, insinuante sympathia, e habilidade com que o presidente da commissão brasileira e nosso compatriota o Sr. almirante Maurity se houve para com as autoridades do governo americano, e commissões nacionaes e estrangeiras da exposição de Chicago.

A esse proposito tivemos a satisfação de ler diversas cartas de despedidas das alludidas autoridades e membros de commissões ao Sr. almirante Maurity, e entre ellas, é digna de especial menção a que em seguida publicamos com a devida venia :

« Directoria Geral da Exposição Colombiana do Mundo, Chicago, 6 de Dezembro de 1893 — Meu caro almirante Sr. G. A. C. Maurity — Recebi a communicação de vossa proxima partida de Chicago. Sinto profundamente que a necessidade obrigue a separação de nossas tão agradaveis quanto amistosas relações officiaes mas, o que fazer diante das momentosas circumstancias de força maior que tão patrioticamente expondes ? Aproveito, entretanto, esta solemne opportunidade para manifestar-vos o elevadissimo apreço e muito especial consideração a que tendes direito pelo modo habilissima e notavelmente criterioso com que dirigisteis os negocios sob a responsabilidade de vossa alta posição.

Agradeço-vos ainda a gentileza das expressões contidas na carta que ora vos respondo, na qual mais uma vez patenteais a correcção, invariavel cortezia e bellos dotes que vos caracterisam : agradeço igualmente a conducta sempre distincta dos honrados membros da vossa commissão para com esta directoria.

Apresentando-vos as seguranças de meu profundo respeito e grande admiração, faço emfim ardentes votos para que continueis a colher os louros e as honras que em todos os terrenos sabeis dignamente conquistar, permanecendo muito cordial e sinceramente vosso — *Geo R. Davis*, director geral. »

Sobre o Pavilhão Brasileiro, eis o que em resumo diz uma das illustrações americanas : Depois da Allemanha foi a Republica do Brazil o paiz que mais despendeu com o seu formoso palacio, verdadeira joia de architectura, cercado de jardins primorosamente cultivados, á beira de um lago artificial, formando tudo um conjuncto de magnificencias e esplendores com raridade artistica concebido. Foi elle planejado e construido pelo architecto brasileiro tenente coronel Dr. Souza Aguiar Sua architetura é do genero francez da Renascença O exterior é ricamente esculpido, coroado no centro por um magestoso zimborio e lateralmente, nos quatro angulos, por quatro graciosos campanarios. O andar inferior está occupado pela mais rica, completa e variada exposição de cafés jámais vista. Ao lado do palacio, ao N O emerge das folhagens, no meio de bellissimos arvoredos, um pequeno pavilhão, caprichosamente arranjado, onde com franqueza e sinceridade é servido ao publico o mais delicioso e aromatico café brasileiro, excedendo de seis mil chicaras diarias esta graciosa offerta, e sendo este talvez o ponto de mais frequencia e attração nos jardins do Pack. São da ordem Corinthia com seus capiteis de floraes dourados as innumeras columnas do palacio. Uma luz profusa coada através de muitas janellas de vidros de côr provê todo o interior de uma claridade radiante de bellezas e matizes.

Subindo-se a dupla galeria de escadas de honra a attenção é logo attrahida pelo brilho das côres — verde e amarello — da bandeira brazileira, em cujo globo azul central com suas vinte e uma estrellas de prata estão representados os vinte estados da grande Republica.

Este primeiro andar é de uma belleza e bizarria além de todo louvor, e de sua parte central emerge um circulo de columnas tambem de ordem Corinthia que sustentam a gloriosa rotunda do edificio. Uma estatua em marmore de Mercurio, cercada de confortaveis divans orientaes marca o centro do salão, espleadidamente decorado.

As tapeçarias, mobilias, cortinas, e o bom gosto por toda parte merecem particular menção. Das paredes dos salões pendem grandes quadros e finissimas pinturas a oleo, que denotam grande merito dos artistas brazileiras.

Causam a mais favoravel impressão os quadros : a Independencia do Brazil ; a primeira missa : o panorama da cidade do Rio de Janeiro, com seu magnifico mappa de perfil ao lado ; emfim por toda parte fica-se verdadeiramente encantado.

Por quatro escadas de ferro em espiral, nos quatro angulos do palacio, ascende-se ao telhado, onde se gosa a magnifica vista da — *White City — com seus sonhos dourados*, como dizem os Americanos

A exposição geral do Brazil em Chicago foi um verdadeiro successo em todos os sentidos : prova-o o numero de mais de quinhentos premios conquistados pelo Brazil e seus filhos néste grande e pacifico certamen do progresso e da civilisação.

A linguagem dos macacos—O professor americano Garner fez recentemente, no Prince's hall em Londres, diante de consideravel auditorio, uma curiosa conferencia que não era mais que a exposição de seus trabalhos e de seus estudos sobre a linguagem dos macacos e dos chimpanzés nas suas florestas nataes.

Baseando-se em uma opinião vagamente emittida por Aristoteles, depois por Darwin, que esses animaes deviam ter uma linguagem e partindo desse principio que a anatomia do macaco é analoga á do homem e que um animal dotado, até certo ponto de pensamento e de sentimento, devia ter a faculdade de os exprimir na mesma medida por mais rudimentar que fosse, o professor Garner começou, ha mais de 12 annos, suas investigações, espreitando os movimentos e escutando a tagarellice dos macacos.

Os resultados scientificos dessas experiencias não tendo sido muito concludentes, o Sr. Garner dicidio-se a levar mais longe as suas investigações e a fazel-as nos proprios lugares em que vivem os macacos.

Recordam-se os leitores que, munido de uma gaiola de ferro assás forte para resistir aos assaltos dos gorillas e dos chimpanzés, e de um phonographo para recolher os gritos desses animaes, elle foi viver por algum tempo nas florestas da Africa Occidental.

Dahi trouxe observações que fizeram o objecto da conferencia que nos occupa.

Durante nove mezes, o denodado professor viveu em companhia de dous chimpanzés, que baptisara de Moysés e Arão, e com os quaes conseguira pôr-se nos melhores termos.

Por vezes chegou mesmo, accrescentou elle, o que não contribuio pouco a fazer rir o auditorio, a julgar-se chimpanzé e a tomar seus companheiros por homens.

O conferente não parece muito edificado quanto á moralidade do chimpanzé, mas observou elle, philosophicamente, podia-se fazer a mesma observação a respeito de muitos seres humanos.

O professor tinha tambem comsigo um rapaz indigena, cuja linguagem elle não entendia mais que a dos macacos.

Observou, porém, elle que esse joven africano conseguira mais depressa que elle a comprehender e a fazer-se comprehender dos dous chimpanzés, o que provaria uma affinidade naturalmente maior entre a lingua toda primitiva dos indigenas ou de uma criança e a linguagem dos macacos.

Todavia, o professor, recolhendo com o phonographo as pretensas palavras desses animaes, tinha conseguido fazer entender as palavras : pão, agua, fogo e outras exprimindo as necessidades ordinarias dos seres viventes.

Incontestavelmente, disse elle, os macacos fallam e cantam ; têm certos sons fixos destinados a exprimir certas sensações e desejos e pelos quaes esperam visivelmente uma resposta. O mesmo som ou palavra applica-se a differentes cousas, mas que guardam entre si qualquer relação ou analogia. Evidentemente elles não poderiam construir uma phrase longa.

Por outro lado, a intonação e inflexão, o paradigma não existem, mas estas qualidades da linguagem só podem ser obtidas com uma evolução de muitos seculos.

O professor tentou imitar o tom da linguagem simesca, mas foi-lhe isso impossivel pela rapidez dos sons e pela sua nota elevadissima, sendo-lhe assim necessario o phonographo para fallar a esses animaes.

Moysés tinha chegado a executar algumas ordens do professor e vinha sempre pedir a recompensa.

O Sr Garner desvaneceu se de ter visto mais gorillos que qualquer outro homem branco ; os indigenas que olhavam a sua gaiola como uma especie de feitiche, diziam-lhe que elle ainda poderia ter visto maior numero se pintasse o rosto de preto ; o professor, porem, nunca quiz sujeitar-se a este estratagema. Recebeu, entretanto, certa vez a visita de uma «lady» gorilla ; que perseguia um cão, ao qual havia dado um osso. Não póde, porem, conversar muito tempo com ella, porque estava muito intimidada para fallar

O professor Garner terminou annunciando que se propunha a voltar á Africa e trazer d'ahi certo numero de chimpanzés, afim de demonstrar praticamente os progressos por elle feitos na pesquiza do «grande segredo da palavra» e do estudo do vocabulario dos macacos.

Emquanto se achava no dominio da fantasia, o conferente não se deteve. Referiu aos seus ouvintes que visitou um lago magnifico que a lingua indigena denomina o «grande fetiche» e no qual apparece ás vezes uma barca mysteriosa tripolada por dous ou tres homens brancos que cruzam continuamente as suas aguas, sem nunca alcançar a terra.

O professor Garner não disse se foram os macacos que lhe fizeram a maravilhosa narrativa, que poderia passar por maligna allusão á inanidade das pesquizas e explorações do original philologo no dominio oratorio e litterario dos gorillas e chimpanzés.

Kneipp—Hoje elle se acha em Roma, alojado no convento da Santa Cruz, rua S Bazilio, e uma longa fila de carroagens ahi conduzem continuadamente visitadores desejosos de consultal o sobre a cura de seus padecimentos.

A antecamara está sempre cheia de visitadores.

Kneipp dá consultas a uma dezena de pessoa por vez.

E' um homem de 73 annos, de aspecto magestoso, uma especie de gigante, calmo, de olhos pretos e sobrancelhas densissimas.

D'um jornal romano colhemos algumas noticias interessantes sobre o seu methodo de cura.

Referimo-nos as palavras por elle ditas ao redactor daquella folha.

— E' antihygienica a vida que leva aqui. Fecham-se portas e janellas, veste-se lã no inverno e no verão ; não é para admirar, que por tal modo se soffra o frio e o calor. Ha um só remedio contra o resfriamento ; a camisa de linho, como a fabricam os camponezes. Observai !

Assim dizendo desabotoa a solaina no peito e mostra a camisa.

— Todo o anno com taes camisas ! Accrescentou Nenhuma outra roupa mais. E entre nós ha invernos rigidissimos... Estudarei a questão da malaria, quando voltar á casa. Mas, creia, tudo depende do modo de viver. Quando aqui cheguei, os medicos me diziam que o cardeal Monge em Valleta nada tinha a fazer. Depois de dez dias o cardeal se apresentou ao papa a ler uma mensagem de felicitações A cura ? compressas e esfregações com agua fria. Nada mais Uma nutrição simples e café Malto... O café colonial não contem elementos nutritivos... Não me movem as riquezas, a minha unica riqueza está na convicção de que na applicação das virtudes medicas, prodigalisada pela natureza, está a força de mitigar os soffrimentos humanos.

Eu não quero ser outra cousa mais que o pobre e velho parocho de Worrishofen.

O redactor do citado jornal (*Il folchetto*), assim conclue :

« Diz-se que não existem idealistas. O Kneipp não é um charlatão. Eu antes o creio um apostolo infatigavel do progresso humano. »

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Manoel Ferreira Coelho, natural de Portugal, commerciante, com Amelia Olympia de Almeida Costa, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

Manoel Antonio da Silva, jornaleiro, com Josepha Francisca de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Julio Adalberto Ferreira Catão, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Joaquina de Sant'Anna, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

Felippe Augusto de Sá Bahia, viuvo, residente na freguezia da Graça, com Maria das Neves Vianna, solteira, residente na cidade de Olinda.

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,2	756m,89	21,07	89
9 »	27,7	758m,57	21,10	77
12 »	28,07	757m,96	21,54	75
3 t.	28,4	756m,14	21,04	74
6 »	27,7	756m,58	20,52	75

Temperatura minima 24,75
Temperatura maxima 30,09
Evaporação em 24 horas ao sol 8.m2
Chuva nulla.
Direcção do vento, SW de meia noite até 1 h. 10.m. da manhã WSW até 8 h. 5 m. ; SSW até 8 h. 55 m. : S com interrupções de SSW e SSE até 4 h. 05 m. da tarde ; SE e SSE alternados até 6 h. 39 m. ; NE até 9 h. 39 m. ; SW até meia noite.
Velocidade média do vento 3,m94 por segundo
Nebulosidade média 0.37

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Abril	10 h. 45 da m	1m90
B. M.	13 de Abril	4—55 da t.	0m90

Passageiros—Chegados do Norte no vapor nacional *Beberibe* :

Almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves, 1º tenente Alfredo Cordovil Petit, coronel Francisco Gurgel de Oliveira, major Miguel Castro Sobrinho, tenente-coronel Manoel Benicio de Mello, Major Manoel C. dos Santos, capitão Vicente E. da Motta, major Clemente Lopes Galvão tenente Francisco M. Soares da Silveira, Guido Ferrario, João Carlos Smith, Ettave Latine e John Soauson. Joaquim A. Monteiro, Manoel Francisco da Silva, Auta Maria da Silva, Dr. Virgilio Bandeira de Mello, Manoel Soares Filho, Joaquim Oliveira Torres, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, 1 irmã e 2 filhas, João R. de Almeida Braga Felismino Dantas, José P. Dantas, Luiz Tavares Lyra, Virginia P. de Oliveira, Antonio M. M. Soares, M. Clodoaldo de Mello, José H. da Silva. João A. de Góes, Alipio P. da Silva Filho, sua mãi e 5 irmãs, Anselmo Tinoco. Horacio Tinoco, João B. de Vasconcellos Chaves, Anastacia M. da Conceição, Josepha B. da Silva, Marcolina da Conceição, Maria F. da Silva, Anna B. da Rocha, Maria R. da Silva Freire, Francisco Estevão da Silva, Antonia M. da Silva Maria V. da Conceição, Veronica M. da Conceição, Maria A. da Silva, tenente Justino José de Souza. 100 praças do 34º Batalhão de Infantaria, Adolpho Hileman, Clotildes M. Jesus, Hermana Niemeyer, Maria A. de Jesus, alferes Diogo M. Mendes Ribeiro e 67 praças do 27º Batalhão de Infantaria.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

Existiam	535
Entraram	8
Sahiram	3
Existem	541
A saber :	
Nacionaes	515
Mulheres	11
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	541
Arrasoados	473
Bons	450
Doentes	20
Loucos	2

Louca 1

Total 473

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Luiz Rufino Pereira.

Manoel Francisco de Barros.

Tiveram alta :

João Alves da Costa.

Olympio Cavalcante de Albuquerque.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 99 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Abril foi o seguinte :

Existiam.	753	
Entraram.	17	
		770
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	757	
		770

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Ferardo, entrou as 11 3/4 da manhã e sahio á 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4.

D. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

D. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio á 9 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Abril de 1894 :

Maria Clara da Silva, Pernambuco, 19 annos, casada ; S. José.

Miguel de Lima Bezerra, Pernambuco, 15 annos ; Boa-Vista.

Romana dos Santos Ramos, Pernambuco, 66 annos, viuva ; Santo Antonio.

Eugenia Maria das Dores, Pernambuco, 32 annos, casada ; Graça.

Justino Joaquim Dias, Pernambuco, 4 mezes; Recife.

Eulalia de Sant'Anna, Pernambuco, 3 annos ; Boa-Vista.

Sebastião Gonçalves de Lima, Pernambuco, 4 mezes ; Boa-Vista.

Placido, Pernambuco, 5 mezes ; Graça.

Arthur Curcinio dos Santos, Pernambuco, 3 mezes ; Boa-Vista.

Eugenia da Silva Pernambuco, 2 annos ; Boa-Vista.

José Felix de Mello, Pernambuco, 26 annos solteiro ; Boa-Vista.

João Vicente de Paula, Pernambuco, 36 annos; Boa-Vista.

Ursulina Portella de Mattos, Pernambuco, 43 annos, solteira ; Graça.

PERNAMBUCO

Companhia Progresso Colonial

Acta da sessão de assembléa geral extraordinaria

Aos 19 de Março de 1894 á 1 hora da tarde na rua 15 de Novembro n. 19, reunidos accionistas, apresentando mais de trez quartas partes do capital social, segundo consta do livro de presenças, foi acclamado para presidir a assembléa geral o Sr. commendador José Maria de Andrade, que, tomando conta da cadeira presidencial convidou para auxilial-o na qualidade de secretarios, os Srs. desembargador Antonio Domingos Pinto e Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella. Constituida assim a mesa da assembléa geral, occupou-se em examinar a presença dos accionistas e o numero de acções que estes representavam, verificando acharem-se presentes trinta e sete accionistas, que vão abaixo assignados, os quaes representavam mil quinhentas e vinte acções, pelo que, o presidente declarou aberta a sessão extraordinaria para a qual foram convocados os accionistas e convidou a Directoria a expôr o fim da reunião. O Dr. José Gonçalves Pinto, presidente da Directoria, apresentou á consideração da assembléa geral um balancete do activo e passivo da Companhia, acompanhado dos respectivos documentos e declarou que era insufficiente o capital social para realisar os fins determinados nos estatutos da Companhia, por isso que, tendo-se despendido até aquella data a importancia de cento seisenta e neve contos quatrocentos e noventa e sete mil e quatrocentos réis (Rs. 169:497$400) em virtude dos contractos de fornecimento dos machinismos para a usina, de fornecimento de trilhos, locomotiva e material rodante para transportes, com a compra do edificio destinado á usina, com construcções complementares em andamento no mesmo edificio e despezas geraes, e, tendo-se ainda de effectuar os pagamentos finaes d'aquelles fornecimentos, da montagem da usina, despezas de seguros e frete de todo o material, da acquisição e montagem da destillação, tudo o que, segundo calculos approximativos, excede em muito a importancia do duzentos e trinta contos quinhentos e dous mil e seiscentos réis (Rs. 230:502$600) que resta do capital social entrado e por entrar, devendo ainda levar-se em conta as differenças de cambio que concorrem grandemente para o excesso da despeza, concluio, assegurando que era indispensavel um emprestimo nunca inferior a duzentos contos de réis (Rs. 200:000$000) para a realisação dos fins da Companhia. Convidada á assembléa geral a manifestar-se sobre o assumpto da exposição da Directoria, o Dr. Sophronio E. da Paz Portella apresentou a seguinte proposta : Proposta : —Fica a Directoria da Companhia autorisada a contrahir com o Governo do Estado mediante as condições estabelecidas nas leis que regulam os auxilios ás usinas, um emprestimo não excedente a duzentos e cincoenta contos de réis, ou a contrahir o mesmo emprestimo por meio da emissão de mil duzentos e cincoenta obrigações ao portador de duzentos mil réis cada uma, garantidas com hypotheca de todo o activo e bens da Companhia, resgataveis dentro do prazo maximo de quinze annos, e ao juro não excedente a dez por cento ao anno, pago por semestres vencidos. Recife, 19 de Março de 1894. —Sophronio E. da Paz Portella.

Lida e justificada dita proposta pelo seu autor, apreciou este os dados fornecidos pela directoria e a confiança que esta devia merecer da assembléa geral. Posta em discussão a mesma proposta o Sr. Domingos Joaquim da Fonseca apoiou a primeira parte da mesma e pronunciou-se contra a emissão de obrigações, allegando que eram onerosas as condições em que ordinariamente as emissões de taes titulos são feitas, e apresentou a seguinte emenda : Proponho que se contracte o emprestimo com o Governo do Estado na forma da proposta em discussão. — *Fonseca.*

O Desembargador Antonio Domingos Pinto, tomando parte na discussão combateu a opinião do Sr. Fonseca a respeito da emissão de obrigações e opinou que a emenda, não apresentando solução alguma para o caso em que o emprestimo com o Estado não se realisasse, devia ser regeitada e preferida a proposta do Dr. Sophronio Portella.

Passando a presidencia ao primeiro secretario, o Sr. Desembargador Antonio Domingos Pinto, o Sr. Commendador José Maria de Andrade discutio largamente o assumpto, defendendo a proposta para o emprestimo e justificando a necessidade deste, que de preferencia deveria ser feito por meio de emissão de obrigações, si as circumstancias actuaes do mercado não tornassem difficil a operação, o que dever a ficar confiado ao prudente arbitrio da Directoria.

Tratando da emenda do Sr. Fonseca, mostrou que era ella insufficiente e ao mesmo tempo dispensavel por já se achar o seu objecto comprehendido na primeira parte da proposta do Sr. Dr. Sophronio Portella e terminou contando que o Sr. Fonseca a retiraria.

Em seguida o Sr. Fonseca pedio permissão para retirar sua emenda, o que sendo concedido pela assembléa geral, e ninguem mais pedindo a palavra sobre o assumpto em discussão foi a proposta do Sr. Dr. Sophronio Portella de novo lida e posta a votos, sendo unanimemente approvada.

E por nada mais haver a tratar encerrou-se a sessão e eu Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, 2.º secretario fiz e escrivi esta acta em duplicata, a qual depois de ser lida foi approvada e assignada pelos accionistas presentes.

José Maria de Andrade, Presidente.
Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.
Antonio Domingos Pinto.
J. A. Barros Guimarães.
José Joaquim da Costa Maia por si e pp. de Pedro Fontes Solha e pp. de José Ferreira Marques e pp. de Augusto da Silva e pp. de Felino D. Ferreira Coelho e pp. de Lydio José de Mello e pp. de Augusto Octaviano de Souza.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Henrique B. de Oliveira Junior.
Manoel da Silva Carvalho.
João Presciliano da Costa, por si, sua mulher Mariana Cavalcanti de Albuquerque Costa e seus filhos menores José, Alpheu, Alice e Lindamina.
José Gonçalves Pinto.
Antonio Samico L. e Mello, pp. do Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento e D. Marianna Gonçalves, Sophronio E. da Paz Portella.
Manoel Cavalcante do Rego Barros.
Domingos Joaquim da Fonseca.
José Victorino de Paiva, por si e pp. de Francisco Fabião do Monte, e pp. de Antonio Guilhermino dos Santos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Guarino de Souza Peixe.
Manoel do Nascimento C. Burlamaqui.
Antero Soares de Vasconcellos, por si e pp. Antonio Augusto de Vasconcellos.
Antonio de Lima Ribeiro.
Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Cardoso & Irmão.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

15 de Abril

1799—Montaine e Stephanie, opera de Berton, vae a scena no Opera Comique, de Paris.

1688—Em Paris, canta-se a *Salambô*, opera de Ernest Reyer.

1871—No theatro Nuovo, de Florença, vae a scena a opera *Il Quadro Parlante de Bacchini*.

1888—Em Cremona canta-se no theatro Nuovo a *Favorita*, de Donizetti.

LA TRAVIATA

Cartas a Sansone.

E' impossivel calcular o grande numero de Traviatas que tem morrido no palco desde que em 1835 cantou-se em Veneza aquella lugubre opera.

Desde a epoca em que Mme. Doche, Mlle. Esler commoviam as platéas parisienses, enchendo-as de lagrimas com as desgraças e os soffrimentos de Violeta Valery, tem-se discutido bastante sobre as cantoras que representam a partitura de Verdi sobre o modo que devem incutir na tuberculosa que tosse em pianissimo e canta em fortissimo na scena da morte.

V. sabe que como muitas outras artistas, não podendo vencer as escalas contidas no allegro da aria Ah ! fors'é lui... escalas que por mais de uma vez sobem até um ré bemol, Mme Piccolomini interpretava o papel de Violeta muito a sua vontade.

Mlle Bosio porém, abandonando essa commodidade, representava o papel da amante de Alfredo Germont como uma interpretação tal que tem sido considerada pela critica como a verdadeira, para attenuar, se não para destruir, a repugnancia que inspira esse papel.

Foi o que fez o seu usignuolo, no espectaculo de quarta-feira.

V. melhor que eu conhece o livro sahido das officinas de Sonzogno ainda o anno passado.

Refiro-me a Musica degli Ucelli, do professor Girardi.

Como V. sabe o illustre maestro apresenta no seu trabalho em modas musicaes, todos os cantos de diversos passaros taes como : o cuculo, canarino, fanello tortora, lodola, todo, e de todos os demais, ospiti dei borchi, como elle os chama.

Vem ali cantos difficilimos, trinados, gruppetti, pizzicate, e todos os gorghegi de que são capazes aquellas aves.

Estou certo que todos aquelles passaros citados por Girardi reunidos em concerto ao seu usignuolo, este ganharia a victoria, pois alem de possuir todos aquelles dotes, elle sabe tirar umas note filate, que causam verdadeira admiração.

Assim, penso que V. deve orgulhar-se em possuir um travesso usignuolo que com a maior facilidade salta pelas mais melindrosas fusas e simifusas que se acharem agrupadas em qualquer cadenza.

Tambem tive occasião de bater palmas quando ella disse a Germont.

Ah ! piú non dite. V'intendo
M'e impossibile
Qui solo amar vogl'io !

Esta phrase foi dita com toda a convicção de uma mulher de quem se exige o sacrificio de abandonar o amor que consagra ao ente a quem adora.

O Alfredo—que fez o Percopo mereceu por mais de uma vez os applausos obtidos e isto concorreu para que desta vez elle cantasse com mais enthusiasmo.

O Giannini foi um bom—Giorgio Germont—e disse-me um professor de canto que ainda não tinha ouvido em Pernambuco cantar com as exigencias da musica, toda a phrase

Un di, quando le veneri
Il tempo vorá fugato.

como fez o sympathico barytono.

Disse mais, que todos os artistas que aqui tem desempenhado aquelle papel, quando chega a occasião de cantar aquelle trecho, dão-lhe sempre um caracter differente, não fazendo caso das pausas que se acham collocadas junto a cada semi-colcheia que contem uma syllaba do verso.

Creio que o juizo é seguro.

A orchestra mantem-se sempre no seu posto.

O Maffezzoli apresenta-nos em cada opera, as mais finas bellezas que ella contém, se por acaso ha alguma velharia, elle sabe dar uma forma tão elevada que ella apresenta-se com a mais invejavel frescura.

A terceira da—Forza del Destino—não foi mais do que uma nova série de triumphos para os artistas que a cantaram e para o Maefezzoli que faz sempre revelar o talento e a intuição artistica nos effeitos explendidos que com um só acceno sabe fazer tirar aquella grande massa que derige.

—

MATINÉE

E' hoje ao meio dia que tem lugar no salão do Lyceu de Artes e Officios a *matinée* em beneficio do estimavel tenor Luigi Bianchi, com o seguinte programma.

Primeira parte

1.—*Norma* cavatina pelo Sig. Luigi Bianchi.
2.—*Trovatore* aria pela sig. Bernabei.
3.—*Ruy Blas*, aria pela Sig. Desdemona.
4.—*Scherzo* para violino pelo Sig. Amato.
5. *Rigoletto* aria pelo Sig. Bianchi

Segunda parte

6.—*D. Carlo* aria pela Sig. Desdemona.
7.—*Comtessa d'Amalfi*, aria pela Sig Bernabei.
8.—*Solo* para violino pelo Sig. Amato.
9.—*Ti vorrei rappire* melodia, pelo Sig. Bianchi.
10.—*Aida* duo pelas Sig. Desdemona e Bernabei.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa hoje a sua corrida,

O mundo sportivo estará alli representado como sempre, e a festa não poderá deixar de ser agradavel e de ter o brilho de uma reunião escolhida.

Para essa corrida são estes os nossos

PALPITES

1º pareo—Village, Lucifer, Narciso.

2º pareo — Pontable, Patchouly, Ally Stoper.

3º pareo — Boccacio 2º, Pirata, Tenor 2º

4º pareo—Piramos, Aventureiro Maurity.

5º pareo—Huguenotte, Triumpho Turco 2.º

6º pareo—Berlim, Nababo, Galette.

7º pareo — Pirata, Tenor 2º, Boccacio 2.º

8º pareo—Philomene, Toulon, Vingativo.

CARREIRAS LIVRES

Não contam victoria os vencedores dos 1º, 3º, 4º, 5º 6º e 8º pareos.

O LANCASHIRE STOKES

No turf inglez acaba de ser levantado pelo cavallo Manifiesto, seguido de Fanatic e Brun-Rick, esse grande premio.

ESTATISTICA CAVALLAR

De uma estatistica publicada em Janeiro ultimo em Paris verifica se, que ha em França 2,852,600 cavallos.

A Allemanha possue 3,522,500, a Austria 1,548,000 e a Hungria 1,748,000.

A Italia conta 720,000.

A Russia Europea, sem incluir a Polonia tem 19,664,000.

Os Estados-Unidos da America do Norte apresenta um effectivo de 15,500,000.

ATLANTIC

No haras de Martinvast, em França, morreu esse notavel garanhão.

Nascido na Inglaterra, por Toormamby e Harricane, Atlantic contava 22 annos e fôra importado em França no anno de 1874 pelo barão de Schickler.

Era pai de numerosos vencedores, entre os quaes são os mais celebres Transatlantic, Gueberg, Le Sancy, Fitz Roya, La Capricorae, Miroir de Portugal, Comandor, Le Rakes e Fonsi Yama.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ferida incuravel !!

E' preciso estudar a lei eleitoral diante dos pretendentes que procuram sentar-se na cadeira de legisladores.

A creação das incompatibilidades não pode ser esquecida na verificação de poderesd os Deputados e Senadores eleitos para o Congresso Federal.

A lei eleitoral n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, dispõe o seguinte:

« Art. 20.—Não poderão ser votados para Senador ou Deputado ao Congresso Nacional:

« V—Os funccionarios militares investidos de commandos de força de terra e mar, de policia *e milicia nos estados em que os exercerem*, equiparado a este o Districto Federal.

« VI—As autoridades policiaes e os *officiaes dos corpos* de policia *e de milicia*.

Conhecida esta disposição o seguinte sylogismo se impõe:

A lei incompatibilisa os officiaes dos corpos de milicia para os logares de senador ou deputado ao Congresso Nacional.

Ora, S. Exc. o Dr. Martins Junior a capitão do batalhão Seis de Março, creado por decreto do ministerio de guerra com a grande rubrica do Presidente da Republica; e exerce o commando da primeira companhia.

Logo o Sr. Dr. Martins Junior é incompativel para ser votado em eleição poro deputados ao Congresso Nacional.

Essa incompatibilidade, se tornou bem sensivel pela influencia, que elle exerceu na eleição de Muribeca por intermedio de um se u official. Ora desse raciocinio pode-se entrar na apreciação de pertencer ou não o batalhão Seis de Março á milicia do Estado.

Mas é possivel contestar, que o Seis de Março faz parte da milicia do Estado?

Pela nossa parte não contestamos; em nome do patriotismo dos bravos. que estão dispostos a affrontar a morte, embora com as reservas de *dado o caso de perturbação, que faça perigar a republica em Pernambuco !*!

Essa condição não tira o *merito da milicia* do Seis de Março que bem pode inscrever em sua bandeira a seguinte legenda:

Devota marte pretora liberi !

Para, que essa legenda se torne uma divisa popular, despertando um viva do povo, diante do seis de Março traduzimos para intelligencia geral :

Peitos, que affrontam livremente a morte ! !

Embora a reserva do serviço pernambucano no solo exclusivo desta Mauricéa, a milicia tem o merito de crear um patriotismo egoistico. que nada visa para a republica brazileira, além de Pernambuco.

Bravos á milicia do seis de Março e á incompatibilidade do Dr. Martins Junior ! !

Esta questão colloca o Dr. Martins Junior neste turniquete :

E' capitão de *Milicias* ou é capitão de *bobage* !

Quem puder, que se manifeste por qualquer predicado do bravo official, de que ainda nos occupamos por mais este facto, que se prende á *pasta da guerra* :

O capitão de Milicias Dr. Martins Junior podia deixar o seu batalhão sem ordem do ministro da guera publicada em ordem do dia do Commandante do Districto Militar ?

Nada entendemos do expediente militar e por isso deixamos esta interrogação para o Dr. Barbosa Lima e General Leite de Castro.

Se o capitão perde a cadeira e mette-se em um Conselho de Guerra por abandonar seu batalhão, teremos muito, que folgar !

Então Democrito terá muito, que rir !

E eu muito que chorar !

Para onde irá a legenda do *chefissimo.*

O Guarda Nacional.

Tributo de Gratidão

Ao illustre Dr. Julio Mario

Acommettido em fins de Dezembro do anno proximo passado de gravissima enfermidade (tetano traumatico), para debellar a qual foram impotentes os recursos medicos empregados por dous distinctos facultativos allopathas, e por estes desenganado, fui por inspiração feliz de um amigo, entregue aos cuidados medicos do illustre e distintissimo clinico homoeopatha, o Dr. Julio Mario, e graças ao tino scientifico, dedicação e desvelos com que fui por este tratado consegui ser salvo de tão horrorosa molestia e hoje, que me considero restabelecido, até das ulceras syphiliticas que soffria nas pernas e foram causa do tetano trahidor que me ia roubando a vida, não posso furtar-me ao dever de tornar publico o meu eterno reconhecimento a tão distincto Profissional, em quem encontrei um verdadeiro Sacerdote da Midicina.

Ao Dr. Julio Mario devo mais que gratidão ; devo-lhe a vida.

Recife, 14 de Abril de 1894.

Felix A. Lieutier.

Mil parabens

Damos sinceros parabens ao distincto negociante desta praça o Sr. Luiz Abranches de Figueiredo por completar amanhã mais uma primavera da sua preciosa existencia desejando-lhe que entre risos e flores conte muitas datas como a d'amanhã.

Salve, 16 de Abril.

P. A.
G. A. L.
J. C. M.
T. C. V.
A. P.
J. G. S.

Triumpho

Constando-me por pessoas fidedignas de Villa Bella, que o Sr. Barão do Pajehú, o delegado de policia d'alli, que e seu filho, e o padre Manoel Felix de Moura, alliciam criminosos para atacarem esta cidade com o fim de assassinarem-m e a mais alguem, servindo se do celebre criminoso Antonio Cypriano com quem convivem, cujos facinoras, segundo dizem fundadas opiniões, partiram de Villa Bella a 27 de Março ultimo com destino a esta cidade para realisarem o tenebroso plano já combinado, supondo que a força de policia faria sua retirada para a capital no dia 2 do corrente como se dizia ; venho declarar do alto da imprensa, afim de que fique sabendo o governo do Estado, a sociedade sensata e minha familia, que qualquer violencia ou desacato que soffrer a minha pessoa, é unico agente responsavel o Sr. Barão do Pajehú, chefe de todos os mais que aponto na presente declaração. Entretanto, assim o fazendo, provoco a quem quer que seja para apontar um facto se quer que desse lugar a votar-me o Sr. Barão do Pajehú tão intranhavel odio.

Fique registrado este documento para evitar duvidas futuras.

Triumpho, 3 de Abril de 1894.

Olympio Eloyzio do N. Wanderley.

Reconheço verdadeira a firma supra ; dou fé. Triumpho, 3 de Abril de 1894.

Em testemunho da verdade o tabelião publico interino—Deodato Monteiro.

Partido Republicano Federal da freguezia de S. José.

De ordem do coronel presidente, são convidados todos os membros do directorio do mesmo partido, para uma reunião ás 6 horas da tarde amanhã na séde provisoria, á rua Vidal de Negreiros n. 122, para tratar se de assumpto de alta importancia.

Recife, 14 de Abril de 1894.

O 1º secretario,
Antonio Juventino Alves.

Ao amigo

Carlos Jesuino Rodrigues

pelo seu anniversario natalicio, amanhã 16, felicita e deseja muitas venturas.

15—4 94.

J. P.

Bom Jardim

Ao Sr. Lourenço Xavier

Aconselhamos a esta pustula social « hoje supplente do Juiz Districtal » que encurte mais a sua lingua venenosa que fere a tudo e a todos e com especialidade não blaspheme tanto e publicamente contra as pessoas do illustre e venerando Dr. Juiz de Direito d'esta Comarca e do digno e não menos illustre Dr. Promotor Publico. Não lhes empreste titulos que não poderá provar e que só são proprios de si.

Acautele-se Sr. mouco.

Olhe que não caia o feitiço por cima do feiticeiro...

4—4—94

A testemunha de vista.

S. R. J.

Parabens ao Sr. Joaquim Oliveira, pelo merecido elogio que lhe deu no *commercio* de hontem o seu ex-collega. A cara sempre diz com a careta. Mas que *senhoras* são essas que fazem parte da commissão ? Serás algumas d'aquellas queesx-callega levava na sede social mesmo em horas que asociedade não funccionava ! Responda-nos a isto Sr. Oliveira Ainda haverá duvidas sobre o que disse este «Diario» no domingo ultimo.

O cauteloso.

Ao anniversario do passamento de meu extremoso pai Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.

Faz hoje um anno que a morte ingrata,
Roubou bem moço, meu extremoso pai !...
Ai !... quanto soffre um coração de filho,
Que triste e pobre lhe envia um ai !

Senti tão cedo, a separação cruel ;
Ainda mais, inopinadamente !
Em meus braços vi, expirar a vida,
De quem recorda-me constantemente.

Sou infeliz, por não possuir meu pai,
De quem conservo, recordação infinda !
D'aqui da terra, a mansão dos justos,
Em triste envio, uma saudade ainda,

Bom Jardim, 15 de Abril de 1894.

Severino Pacifico dos Santos Mello.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars	169.056,506,00
Excedente	$	32.366,750,00
Renda annual.	$	42.022,605,00
Riscos novos.	$	205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . . .	$	932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$	192.572.734.00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Dá-se gratuitamente qualquer quantidade de acções desta companhia, com a primeira prestação realisada, assumindo o cessionario a responsabilidade de accionista,

Quem pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 18.

Dr. Herculano Bandeira de Mello

Medico operador e parteiro

Especialidades : —Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 omchrome-pass partouts	40$	20$
6 e um chromo-passepartouts	30$	15$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo «	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894,

O gerente—Photographo.

F. Menna.

Ao commercio

Agostinho Costa & Fonza, successores de Tavares de Mello Genro & C., previnem ao commercio que passaram o seu escriptorio de commissões e consignações do 1º andar do predio n. 15, sito na praça do Corpo Santo, para o 1º andar do predio n. 9, sito na mesma praça.

ADVOCACIA CRIME

—

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade.

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

FINOS BINOCULOS DE MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. « Vinho Chassaing »

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança do seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos destacidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fasel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti. (Fortaleza, Ceará.)*

—

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS

BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares, Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que seu incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS

ELEGANTES !
CONFORTAVEIS !

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os credores do espolio do Barão de Rodrigues Mendes a irem ao escriptorio dos Srs. Mendes Lima & C, receber a importancia de seus creditos.

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1º. andar das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades:

Febres, molestias do pulmão e coração.

Encarrega-se de analyses chimicas de usinas.

Residencia: Rua Gomes de Mattos, (antiga do Principe) n. 26.

Chamados a qualquer hora.

Engenho Monte Oliverte

O abaixo assignado, constando-lhe que D. Francisca Cordolina da Silva, pretende vender o engenho acima, protesta o abaixo assignado por semilhante venda visto o mesmo engenho estar hippothecado, assim como machina e vapor, taxas e alambique e todas as bemfeitorias, por tanto pessoa alguma pode comprar sem que o abaixo assignado seja o go.

Recife, 12 de Abril de 1894.

Manoel Alves.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuc: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo. Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Quando os seus corações já estavam desanimados

Uma vez a tripulação de um navio principiou a sentir falta de agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por ter muitos dias descuidado-se da vigilancia, tinha perdido o rumo.

Pouco depois a provisão de agua faltou lhes completamente e soffreram uma sêde terrivel.

De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida.

Julgaram os outros que o homem se tinha tornado doudo rematado, e provaram a agua com os dedos, mas a agua não era salgada; era dôce; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na foz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era proveniente dos cumes nevados dos Andes.

Depois que foi isto uma grande sorte, e sim foi: sorte ou Providencia, como quizerdes chamar-lhe; porque aquelles homens não tinham a menor ideia do logar onde se achavam.

Pareceria, porem, que em terra onde a gente viaja por caminhos trilhados e póde seguir o itinerario, deveria encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vai sequioso.

Valha nos Deus! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem.

A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto? Examinemos um pouco o caso o vejamos.

Talvez a culpa seja sua; talvez o seja de certas pessoas que têem determinado interesse em que os seus visinhos andem ás cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas empregado em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os usos a que vulgarmente as drogas se destinam.

Pois bem; aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente e, ainda que não fosse de tal maneira que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente, não obstante, para converter-lhe o seu trabalho n'uma carga e para azedar-lhe a commodidade e os prazeres da vida.

Na minha opinião isto é muito peor do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorre, mas quando vos achais somente metade doentes vindes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio-se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e funccionassem mal.

O seu systema podia comparar-se a uma chaminé cheia de fuligem; necessitava uma limpeza geral. Mas, como leval-a a cabo? Era este o problema.

Imaginais, talvez, que com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua a culpa mas sim das drogas.

O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) pos-se cada vez peor. Sintia grandes dores de cabeça, fraldade e pesadelo no estomago, gosto de nauseas na boca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema.

Como já dissemos, não tinha nada que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel-o por necessidade.

O seu chefe nos escreve: «Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas pôde obter o mais ligeiro allivio, até que um dia, por sua vontade espontanea, tirou d'um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o, restabelecendo completamente a sua saude antes de o ter acabado, tomando-o de accôrdo com as instrucções de dia em dia.

Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa você publical-o se assim o desejar.

O nome do meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica.

De você seu dedicado, (Assignado). Lucas Garcia Repeto, Pharmaceutico e Droguista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha 10 de Agosto de 1893.»

Outro: «Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaqueca, de falta de somno e de perda de appetite, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, por recommendação do Dr. Santos del Aguila, de Bailem, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignado) Marianno Agill, Villar Pompardo, Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

«Sem duvidar nada absolutamente, Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Dr. del Aguila, Bailen.»

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dor está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado.

As pessoas que morrem são as que o passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama, mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro.

Taes eram os dous casos acima narrados de indigestões ou dyspepsia, e nos alegramos muito por saber que o Xarope Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o faz.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está venda em todas as Pharmacias.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 37

2ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 17 do corrente mez serão arrematados em hasta publica 41 kilos de cartazes para annuncios que faziam parte da caixa n. 771, de marca A M, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Rosario», em 18 de Dezembro de 1893, e abandonados aos direitos na fórma do art. 281 § 1 da consolidação.

3ª secção da Alfandega, 13 de Abril de 1894.

O inspector

Alexandre de Souza P. do Carmo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direito da Provedoria n'esta capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem mais interessar possa que irá em praça publica d'este Juizo, no dia 18 do corrente mez, finda a respectiva audiencia, o bem seguinte: casa terrea á travessa de São Pedro n. 8, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e sotão interno, sem repartimento, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, solo foreiro á Ordem Terceira de S. Francisco, avaliada por 2:000$000; cujo predio pertence ao acervo inventariado da finada D. Anna Joaquina da Silva Motta e as herdeiras d'esta e vai ser vendido á quem mais der e maior lanço offerecer, á requerimento do respectivo inventariante e com annuncio de todos os interessados e conseehores, para com o producto da parte inventariada occorrer-se ao pagamento de custas e mais despesas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 dias do mez de Abril do anno de 1894.

Eu Gustavo Alberto de Britto escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o subcrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O *Doutor José Julião Riqueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar em praça publica deste juizo, na sala das audiencias no dia 27 do corrente os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Santo Antonio

Sobrado a rua do 1.º de Março n. 20, tendo o pavimento terreo 2 salões, o primeiro andar 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete e sotão, medindo 12 metros e 10 centimetros de frente, 23 metros de fundo, avaliado em 25.000$000 pertencente aos herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo.

Sobrado a Travessa do Queimado n. 1, 2 salas, 1 quarto cosinha interna, no segundo andar os mesmo commodos e no terceiro andar com as mesmas divisões, 6 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 90 centimetros de fundo, avaliado em 12.000$000, pertencente a Joaquim Coelho Cintra.

Sobrado na rua Larga do Rosario n. 20, com 6 metros e 35 centimetros de frente, 18 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 20.000$000 pertencente a Antonio Francisco de Albuquerque Santo.

Casa a rua de Pedro Ivo n. 4, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Maria Seve.

Sobrado no Largo do Carmo n. 16, com 18 palmos de frente, 57 de fundo tendo em cada um dos andares 2 salas, 1 quarto e cosinha, avaliado em 5.000$, pertencente a Maria Amelia Guedes de Araujo.

Sobrado a rua do Marquez do Herval n. 29, com 37 palmos de frente e 89 de fundo, e em cada um dos andares 2 salas 3 quartos e cosinha, avaliado em 20.000$, pertencente ao Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.

S. José

Casa a rua de Domingos Theotonio n. 48 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, 15 palmos e meio de frente, 55 palmos de fundo, pequeno quintal, avaliado por 1.600$000, pertencente a José Francisco da Costa Lobo.

Casa a rua do Jardim n. 8, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, 24 palmos de frente, 57 de fundo, quintal murado, avaliada por 2.000$000, pertencente a Izabel Maria da Conceição.

Casa a Travessa do Raposo n. 75, com 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, 3 metros e 55 centimetros de frente, de fundo 10 metros e 7 centimetros, quintal em aberto, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Joaquim da Silva Pessoa.

Casa a rua da Luz da Mendonça n. 2 7 metros e 60 centimetros de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, quintal murado, com 1 portão de madeira ao lado que dá para um beco, acha-se o predio em máo estado, avaliado por 1.000$000 pertencente a Thereza Gonçalves de Jesus Oliveira.

Bôa-Vista

Casa a rua da Ponte Velha n. 20, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, 3 metros e 30 centimetros de frente e de fundo 14 metros e 30 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliado por 1.200$000, pertencente a Umbelina Leoncia Borges Dias.

Casa a rua do Coronel Lamenha n. 45, com 4 quartos, 4 salas, não tem quintal, 5 metros e 30 centimetros, de fundo 13 metros e 55 centimetros, em máo estado, avaliada por 1.000$000 pertencente a Francisco Martins Raposo.

Casa a rua do Coronel Lamenha n. 52, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, 4 metros e 50 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 100$000, pertencente a Julio Carneiro da Cunha.

Casa a rua da Solidade n. 88, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, com 1 quarto, 6 metros e 8[illegible] centimetros de frente e de fundo 16 metros, quintal murado, avaliada por 8.000$000, pertencente aos herdeiros e filhos do finado José da Silva Guimarães.

Casa sita no Pombal n. 12, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 3 metros e 10 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, quintal em aberto, avaliada por 500$000 outra de n. 14 com as mesmas divisões, com 3 metros e 10 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, quintal em aberto, avaliada por 500$000, pertencentes a Francisco Muniz Furtado.

Um terreno a rua do Barão de S. Borja todo murado com portão de madeira e dentro deste 1 casa de taboa de n. 6 A, mede de frente o dito terreno 10 metros e 90 centimetros de fundo 61 metros e 30 centimetros, avaliado por 1.000$000, pertencente a Josepha Maria da E. Perotti.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Abril de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Faz se publico a quem interessar, que Felice Segalla requereo abrir uma fabrica de vinhos e licôres á rua Fernandes Vieira n. 9 (sitio denominado quatro leões), devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Abril de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Faz-se publico a quem possa interessar que os cidadãos Brandão & Filho requereram abrir uma pequena fabrica de vinho e genebra á rua Marcilio Dias n. 71, devendo quem com isso se julgar prejudicado, dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Abril de 1894.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia pernambucana de navegação

Distribuição de dividendo

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a receberem no escriptorio da mesma, de 16 do corrente em diante, o dividendo correspondente ao semestre de Julho á Dezembro do anno findo.

Recife, 13 de Abril de 1894.

O gerente

A. Ulysses de Carvalho.

Companhia Progreso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.=Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,

Director secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

HOJE

DOMINGO, 15 DE ABRIL

RECITA EXTRAORDINARIA

Cavallaria rusticana

E o 3º acto da

LUCIA DE LAMMERMOOR

—

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia a apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente

Antonio Pereira Simões.

Veneravel

Ordem 3ª do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

De ordem do caríssimo irmão ministro, convido a todos os caríssimos irmãos desta veneravel ordem 3ª a comparecerem revestidos dos seus habitos, ás 2 horas da tarde de hoje 15 do corrente, afim incorporados, irmos assistir a entrada solemne do Exm. Sr. Bispo Diocesano na cidade de Olinda.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 15 de Abril de 1894.—O secretario

Manoel Medeiros.

Irmandade Do SS. Sacramento da freguezia de S. José

De ordem do nosso caríssimo irmão juiz, convido a todos os nossos caríssimos irmãos a se reunirem no consistorio desta matriz, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados, seguirmos á cidade de Olinda a assistir a entrada solemne de S. Exc. Revm. a sua cathedral, o que tera lugar hoje pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, 15 de Abril de 1894.

O secretario

Miguel Meneses.

Veneravel

Devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio hoje pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos assistir a entrada solemne do Exm. Sr. Bispo Diocesano, na cidade de Olinda.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta na igreja de N. S. do Carmo, em 15 de Abril de 1894.

O escrivão

Maximiano A. da Silva.

Confraria de N. S. da Luz

Em virtude de resolução da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, devidamente paramentados afim de acompanharmos S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano á sua cathedral, em Olinda.

Consistorio da confraria, 14 de Abril de 1894.

O secretario

Antonio Salles.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Baile em homenagem ao consocio benemerito Manoel Caetano, em 12 de Maio

Convites para este baile em mão do secretario, ingressos em mão do Thesoureiro da commissão

Sala das sessões da commissão na Sociedade Recreativa Juventude, 14 de Abril de 1894.

O secretario da commisão,

Mamede Coelho.

— Pede-se encarecidamente a pessoa que, por engano levou do trem de S. Francisco, um embrulho contendo uma casaca e um collete, o especial obsequio de trazer em o escriptorio desta folha.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 16 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição as professoras de 3.ª entrancia e 2ª, de professores.

Thesouro do Estado de Pernambuco 14 de Abril de 1894.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

Monte de Soccorro

30º Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 9 de Maio proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde a rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constante das seguintes cautellas.

22616. Um alfinete, 1 medalha, 3 pares de brincos ouro de lei, 1 alfinete e 1 coração ouro baixo.

22970. Uma pulceira de ouro, 1 broche, 1 par de brincos cravejado de brilhantes, 1 broche para retrato com circulo de brilhantes.

23232. Duas pulceiras, 1 alfinete e 1 medalha ouro de lei.

23253. Uma volta de ouro, 1 medalha ouro de lei.

23337. Um alfinete de ouro com brilhante, 3 pares de brincos, 2 pessas de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 2 cruzes e 3 botões ouro de lei.

23368. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.

23392. Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulceira, 1 cordão, 1 coração de ouro, 2 correntes, 1 medalha, 1 par de rozetas, 1 alfinete, 1 annel e um botão ouro de lei.

23419. Um alfinete e 1 par debrincos com brilhante ouro de lei.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Abril de 1894.

Acções da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda a Beberibe do valor de 200$ a 145$000.

Na Bolsa venderam-se:

20 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/16 sobre Londres a 90 dias de vista.

O mercado conservou-se quasi que paralisado.

Em papel particular não constou negocios offereciam-se letras a 9 1/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$500	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$600
Branco idem idem	4$300	a	6$000
Somenos, idem idem	4$000	a	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Cotamos nominal a 12$500 por 15 kilos o mercado mais frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	21630	1146
Vapores	1 a 14		166
Animaes	1 a 14	2926	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 14	6509	1313
Idem de S Francisco	1 a 13	43840	1414
Idem de Limoeiro	1 a 12	8748	3374
Somma		86653	8664

Exportação

RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— Na barca norueguense «S. V. Hansen», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 500 fardos com 88 588 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Britania», para New-York carregou:

E. Cahn 22,600 pelles de cabra e 7,400 ditas de carneiro.

— No vapor allemão «Cintra», para Lisboa, carregou:

A. Villaça, 140 saccas com 12,380 kilos de algodão.

— No patacho nacional «Rival», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 12 couros salgados com 12,380 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 300 saccas com 22,096 kilos de algodão.

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregou:

C. Guimarães Junior, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional «Jacubipe», para Bahia, carregaram:

A. P. Carneiro da Silva, 3 pipas com 1,410 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Penedo, carregaram:

A. Cardoso, 1 barril com 90 litros de alcool

J. Souza, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão

Para Aracaju, carregaram

J. Souza, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão

J. Cardoso, 10 barris com 400 litros de vinagre e 12 caixas com 96 ditos de cognac.

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 barricas com 17,288 kilos de assucar branco.

M. da Costa Guimarães, 4 pipas com 1,800 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregou:

J. Cardoso, 97 barris com 3,395 litros de vinagre, 70 caixas com 560 ditos de genebra e 10 ditos de cognac.

— No hiate «Victoria», para Mossoró, carregaram:

M. A. Sena & C., 5 barricas com 550 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahyba, carregou:

A. Mendes, 200 caixas com 4,400 kilos de sabão.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 3 a 13	734:176$587	
Idem de 14	63:219$400	
		797:395$987
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 13	105:818$864	
Idem de 14	16:554$703	
		122:373$567
Somma total		919:769$554

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Abril de 1894.

O chefe

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 13	30:316$712
Idem de 14	93:376$673
	123:691$385

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 13	4:576$975
Idem de 14	$
	4:576$975

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Abril foi o seguinte: Entraram.

28 bois pesando 4,501 kilos.

1470 kilos de peixe a 20 rs.	29$400
31 compart. com mariscos a 100 rs.	3$100
11 ditos com camarões a 100 rs.	1$100
30 columnas a 600 rs.	18$300
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
71 lugares a 200 rs.	14$200
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suinseiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
58 comp. com fazendas a 600 rs.	34$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
40 comp. com talhos a 2$	80$000
	286$600
Rendimentos do dia 1 a 12	3.170$100
	3.456$700

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalháo 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 14

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Beberibe» de 391 tonelladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—23 dias, lúgar americano «Joseph W. Forster» de 603 tonelladas, capitão J. B. Wheation, equipagem 11, carga varios generos, a Companhia de Estivas.

Terra Nova 45 dias, lúgar inglez «Aurelia» de 250 tonelladas, capitão Michael Hoeberg, equipagem 8, carga bacalháo, a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor francez «Corsica» commandante Vossin, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — vapor inglez «Scottish Prince», commandante E H. Dobon, carga varios generos.

Bahia e escala — vapor nacional «Jacuhipe», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Hull (Inglaterra)—barca noruega «Sverre», capitão J. Dedricksen, carga algodão.

Barbados—lúgar inglez «Maggie», capitão George Percy, em lastro.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar americano Joseph W. Foster:

De Pelotas

Lugar norueguense Correo.

Patacho argentino Condeixa.

Patacho allemão Harald.

Patacho inglez Arthur.

Barca noruega Sif.

Lugar allemão Lina.

Patacho allemão Adelheid.

Patacho allemão Rostad.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Aliene.

Lugar portuguez Costa Lobo.

Patacho portuguez Marinno VI.

Patacho allemão Otto Graf Stolberg.

Lugar portuguez Marinno VII

De Hamburgo

Barca noruega Liv.

Barca hollandesa Frisia.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian:

De Hull

Barca allemã F. C. Berg.

De Fleetwood

Barca noruega Gothica.

De Londres

Barca noruaguense Viking.

De Cardiff

Barca noruega Osmond.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

De Terra Nova

Lugar inglez Stella.

—

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Cometa», do Norte, hoje.

«S. Francisco», do sul, hoje.

«Nasmyth», de New York, hoje.

«Britania», do sul, hoje.

«Bretagne», do Pará, hoje.

«Correntes», da Europa, a 17.

«Stefania», de Fiume, a 18.

«Elbe», da Europa, a 20.

«Magdalena», do Sul, a 19.

«Adour», da Europa, a 20.

«Cintra», do sul, a 20.

«Estaria», do sul, a 20.

«Patagonia», da Europa, a 22.

«Actor», de Liverpool, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Plymouth e esc., «Britania», hoje, ás 2 horas.

Europa, «Magdalena», do sul, 19, ás 2 horas.

Sul «Elbe», 20, ás 12 horas.

Bahia e escala, «Jacuhype», amanhã, ás 4 horas.

Santos e escala, «Correntes», 20, ás 3 horas.

Buenos Ayres e esc. «Adour», 21, ás 4 horas.

Santos e esc., «Patagonia», 22, ás 4 horas.

2030. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
2060. Um annel de ouro com brilhante.
2071. Um annel de ouro com 1 brilhante, um par de rosetas cravejadas de brilhantes 1 broche com brilhante e diamantes.
2099. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
23305. Uma pulseira e um par de brincos com esmeraldas ouro de lei.
23319. Um annel de ouro com um brilhante.
23336. Uma moeda de ouro de 5$ 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteias ouro de lei.
23352. Um botão de ouro com 2 brilhantes pequenos 1 trancelim, 1 medalha, 2 dollar com laço, 1 alfinete, 1 pessa de pulseira 3 anneis, 1 caneta ouro de lei, 3 palliteiros, 1 coador e 1 ponteiro de prata de lei
23376. Dous anneis de ouro com 2 brilhantes pequenos.
23379. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos.
23735. Um annel de ouro com brilhantes e 1 corrente de ouro para relogio.
23735. Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.
23776. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos.
23781. brilhantes pequenos sob papel.
23841. Um alfinete, 1 par de brincos, 1 volta trancelim e 1 cruz ouro de lei.
23842. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
23849. Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 par de brincos com perolas e 3 botões de ouro de lei.
23876. Um alfinete, 1 annel, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 volta de cordão e 1 cruz ouro de lei.
23866. Um annel de ouro com 1 saphira pequena e diamantes.
23871. Um broche, 1 par de rozetas, 1 medalha, 1 rosario de ouro, 1 dedal, 1 annel ouro de lei.
23894. Um alfinete de ouro (incompleto), uma moedinha de ouro com pé de prata para alfinete ouro de lei, 1 par de botões (quebrados), 1 volta de cordão, 1 annel, 1 cruz, 1 figa ouro baixo.
23899. Uma corrente de medalha para relogio ouro de lei.
24201. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e diamantes, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos com alfinete cravejado de ditos pequenas, 1 volta de ouro com laço e medalha, 1 pulseira, 1 par de brincos e 2 medalhas e 1 relogio ouro de lei.
24302. Uma pulceiera cravejada de brilhantes e com fios de perolas, 1 broche todo cravejado de brilhantes, 1 par de brincos tambem cravejado de ditos.
24913. Um relogio de ouro, lei.
24931. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24937. Dois botões, 2 voltas de trancilim sem teteias de ouro e 1 relogio de ouro lei.
24934. Uma corente e medalha, de ouro lei, para relogio.
24956. Um relogio ouro de lei.
25008. Duas pulceiras, 1 broche, 2 pares de brincos, 1 dito rozetas ouro lei.
25017. Um broche ouro com circulo de perolas, para retrato, 1 alfinete, 1 volta de tranclim e 1 cruz ouro de lei 1 cordão 1 emblema da Senhora da Conceição ouro baixo.
25013. Uma corrente com medalha e porta relogio para S a., 1 par de brincos e 1 medalha ouro de lei.
25014. Um par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 saphir, e circulo de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas e perolas 1 par de brinco. 1 dito de rozetas, 2 broches 1 medalha, 4 pares de botões 1 volta de trancilim 3 emblemas 1 redoma 1 caneta ouro de lei, 4 botões com perolas par de roses as com 2 ditos e 1 relogio ouro de lei.
25022. Uma corrente de ouro de lei, para relogio.
25026. Duas salvas de prata oitavadas prata de lei. 12 colheres para sopa, 13 ditas para cha, 12 garfos, 12 cabos para facas, e 1 paliteiro prata baixa.
25027. Uma salva oitavada, 3 colheres para tirar sopa arroz e peixe prata de lei.
25029. Um alfinete de ouro com brilhante ouro de lei.
25032. Um par de brincos de ouro, com brilhantes pequenos e 1 par de brincos ouro de lei.
25035. Dois pares de rosetas de ouro cravejado de brilhantes, 2 anneis com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos e 2 fios de perolas.
25039. Um par de brincos, 6 anneis ouro de lei, 1 volta de cordão com cruz e 1 dedal ouro baixo.
25040. Um annel de ouro com 1 rabim circulado de brilhante.
25065. Uma corrente de ouro de lei para relogio
25087. Dois bulles, 1 assucareiro, 1 leiteira, 1 manteigueira e 1 fruteira prata de lei.
25091. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, com cruz com brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei; 1 fio de perolas e 1 relogio de ouro lei.
25098. Um trancilim, 1 medalha e 1 annel de ouro de lei.
25148. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos. 1 dito de ouro e 1 alfinete, ouro de lei.
25149. Dois pessas pequenas de ouro com pequenos brilhantes.
25164. Um par de brincos, 1 dito de argollas, 3 botões, 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei.
25180. Uma corrente dupla, para relogio ouro de lei.
25186. Um par de rosetas, 1 trancilim, 3 anneis, 1 loneto e 1 cruz ouro de lei.
25196. Um annel de ouro com 1 brilhantes pequenos.
25209. Uma corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
25232. Uma pulseira de ouro com 1 brilhante, ouro de lei.
25234. Um trancelim, 1 medalha, ouro de lei.
25236. Uma volta de ouro com laço e 1 medalha, ouro de lei.
25237. Um trancelim, ouro de lei
25255. Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio ouro de lei.
25281. Uma pulseira, ouro de lei.
25323. Um trancelim, ouro de lei.
25338. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos e um broche de ouro de lei.
25310. Duas pulseiras de ouro e 1 relogio de ouro de lei para senhora.
25365. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25377. Um trancelim ouro de lei.
25383. Dous anneis com brilhantes pequenos e 1 dito com esmeralda.
25394. Um trancelim, ouro de lei.
25420. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25441. Uma corrente com cinete para relogio, ouro de lei; 2 botões ouro baixo.
25443. Uma volta de ouro, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
25452. Um relogio, ouro de lei.
25463. Um annel de ouro com brilhante.
25466. Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25468. Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
25473. Um par de rozetas de ouro com turquezas circulada de perola.
25483. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
25488 Um par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
25494. Um trancelim e 1 annel, ouro baixo.
25502. Um alfinete, 4 botões, 1 trancelim, 2 cordões e 6 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
25507. Tres alfinetes de ouro, 1 moeda tambem de ouro com argolla, 1 figa, 1 par de rozetas com coraes e 1 dedal, ouro de lei.
25508. Uma pulseira de ouro contendo brilhante e esmeralda e 1 dita de ouro de lei.
25523. Uma leiteira, 1 salva, prata baixa.
25532. Quatro castiçaes de prata, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conxas para assucar, prata de lei. Uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
25540. Um trancelim, 1 cordão, 2 pares de rozetas, 1 dedal e 1 uma cruz, ouro de lei.
25541. Uma volta de cordão, 3 teteias de ouro, 1 medalha pequena, 1 botão, 2 anneis, ouro de lei, 7 colheres para chá, de prata.
25544. Uma pulseira de ouro, com brilhantes pequenos. 2 pulseiras antigas, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25548. Duas pulseiras de ouro contendo pessas cravejadas de brilhantes e fios de perolas, 1 deadema de ouro cravejadas de brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.
25556. Uma cruz de ouro com brilhantes, e 1 fio de perolas.
25560. Uma volta de trancelim, 1 par de rozetas, 1 dedal e um annel ouro de lei.
25593. Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
25610. Uma penna de ouro, lei.
25631. Um annel de ouro com brilhante.
25654. Tres botões de ouro com 3 brilhantes.
25665. Uma volta de trancelim ouro de lei.
25677. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
25681. Duas pulceiras, 3 alfinetes ouro de lei, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos ouro baixo.
25682. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25693. Um alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, 1 medalha, 1 par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
25.697 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
25.723. Dous cordões de ouro e uma cruz ouro de lei.
25.766. Uma pulseira, um broche de ouro, contendo brilhantes e perolas.
25.832. Um trancelim ouro de lei
25.851. Um annel de ouro com uma esmeralda, circulada de brilhantes.
25.914. Duas pulseiras ouro de lei.
25.934. Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes e um relogio ouro de lei.
25.985. Duas medalhas ouro de lei.
25.986. Uma corrente de ouro para relogio, uma volta de ouro, uma medalha, um alfinete, um par de rosetas ouro de lei.
25.995. Um alfinete de ouro para manta, cravejado de brilhantes e um relogio ouro de lei.
26.016. Uma cruz de ouro cravejada de brilhantes.
26.020. Um annel de ouro com um brilhante, um dito com um brilhante e duas esmeraldas, uma pulseira, uma corrente para relogio, uma dita com medalha (on k) para senhora, ouro de lei.
26.043. Uma salva e duas colheres para molho, prata lei.
26.055. Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, duas medalhas, tres pares de brincos, uma volta de contas de ouro, com 6 teteias, 1 par de botões duas moedinhas de ouro e dous anneis ouro de lei.
26.064. Um annel de ouro com um brilhante.
26.065. Uma corrente e medalha de ouro para relogio (senhora), uma dita com medalha para relogio, 1 trancelim, 1 luneto e um dedal e um relogio ouro de lei.
26.072 Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de trancelim, uma medalha, dous alfinetes, um par de argolas, 5 botões, um passador, uma redoma incompleta e um dedal ouro de lei.
26.073. Uma pulseira ouro de lei.
26.084. Um annel de ouro com um brilhante, tres botões de ouro com tres ditos, uma volta de ouro com medalhão, onik, duas correntes e duas medalhas para relogio, um par de brincos, seis moedinhas de ouro em botões ouro de lei.
26.087. Um relogio ouro de lei.
26.092. Dous anneis de ouro com dous brilhantes, uma corrente de ouro para relogio um trancelim pequeno e 1 par de brincos ouro de lei.
26.101. Um par de rosetas de ouro com grandes pingentes cravejadas de brilhantes, um alfinete cravejado de brilhante, um dito menor com ditos, um annel com brilhantes, uma caixa de ouro para rapé e um cordão ouro de lei, um cordão ouro baixo.
26.124. Uma pulseira e um annel ouro de lei.
26.151. Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, 1 calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
26.153. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos.
26.154. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
26.156. Uma pulseira de ouro com pedras mozaico, um par de argollões com pedras e duas medalhas de ouro.
26.157. Uma volta de ouro com medalha ouro de lei.
26.158. Um annel de ouro com um brilhante pequeno e duas esmeraldas, uma corrente com medalha para relogio, uma pulseira, dous alfinetes, uma cruz e um dedal ouro de lei.
26.159. Um trancelim, duas medalhas, dous alfinetes, botões, uma moeda de prata com aro e laço de ouro, ouro de lei e uma moedinha de prata.
26.181. Um annel de ouro com tres brilhantes.
26.182 Uma pulseira e um alfinete ouro de lei.
26183. Um correntão para relogio, ouro de lei.
26184. Uma pulceira 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro lei.
26185. Doze colheres para chá de prata.
26188. Dois trancelins, 2 medalhas, e 2 cruzes ouro de lei, 13 colheres, para cha, 1 maracá prata baixa.
26191. Um par de brincos, 1 dito de rosetas, 3 anneis, 1 decal, 1 volta de trancilim com figa ouro de lei.
26193. Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes e turqueza, 1 pulceira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas com brilhantes, 1 volta de ouro com medalhão ouro de lei, mais 2 fios de perolas.
26195. Doze colheres para sopa e 1 para tirar sopa, prata de lei.
26196. Dois anneis de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com esmeralda.
26198. Dezoito colheres para sopa, e 1 concha para sopa, prata de lei.
26215. Um par de rosetas de ouro com brilhante em circulo.
26234. Um cordão de ouro, pequeno, 1 cruz, 1 figa de coral em ouro de lei, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro baixo.
26316. Dois pares de brincos e 1 broche ouro de lei.
26335. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
26343. Um par de brincos, cravejado de brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas, 2 dedaes e 1 alfinete, ouro de lei; 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos de prata.
26345. Uma corrente com medalha para relogio, 1 trancelim com medalha, ouro de lei.
26350. Dez colheres para sopa, 11 ditas para cha, e 3 ditas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
36357. Um annel de ouro com brilhantes.
26358. Uma corrente para relogio, e 1 trancelim, ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro, prata lei.
26369. Um par de brincos ouro de lei.
26381. Um par de botões, 2 peças de tinteiro, 1 alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, e 1 relogio ouro de lei.
25385. Uma corrente de ouro para relogio, e 1 luneta ouro de lei.
29391. Um alfinete ouro de lei.
26405. Um par de brinco, 1 trancelim, 1 medalha ouro de lei, 1 trancilim e 1 par de brincos ouro baixo.

Recife, 16 de Abril de 1894.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SEGUROS
MARITHOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 14.ª corrida que se realisará no dia 22 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.850 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Apollo e Petropolis 53 kilos cada um, Atlante, Guryaas e Napolitano 51 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

2.º PAREO—**Harmonia** — 1.150 metros Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Atlante e Petropolis.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Aventureiro e Bismark 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote 54 kilos cada um, Triumpho e Pyrilampo 52 kilos cada um, Plutão Turco 2.º e Dublin 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Bismarck 2.º, Maurity, Piramon e Huguenote.

Peso—Triumpho 56 kilos cada um, Turco 2º 54 kilos cada um, Pyrilampo Plutão e Tudo-é 52 kilos cada um, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique e Ida 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

5.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Triumpho, Turco 2.º, Pirylampo, Plutão, Tudo é, Dublin, Pigmeu, Jarde, Debique, Ida, Gallet e Hirondelle.

6.º PAREO—**Sportsman** — 1.300 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os dos pareos Hippodromo do Campo Grande e Turf Pernambucano e mais Berlim, Malaio, Ally Stoper, Moure, Patchouly, Pontable, Nababo, Pirata, Mabomerea, Sans-Souci, Talispher e Mascote.

7.º PAREO—**Imprensa** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiro e segundo premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria até 30 de Março de 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano, Sportsman, Imprensa e Experiencia não contarão victoria.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 17 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prada Pernambucano, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Companhia Santa Thereza
PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Alfandega
Cobrança de imposto de fumo
Exercicio de 1894

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

COMPANHIA Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos, a reunirem-se em nosso consistorio, domingo, 15 do corrente, pelas 2 horas da tarde, para encorporados, irmos assistir a entrada solemne do Exm. e Revm. Sr. bispo D. Manoel dos Santos Pereira, na Cathedral desta diocese (Olinda.)

Secretaria da irmandade do Terço, em 13 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim José de Oliveira.

Alfandega
Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados aos interessados da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife
Convite

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo, 15 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos tomar parte na entrada solemne de S. Exc. Revm. o Sr. bispo, na Sé Episcopal.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, 13 de Abril de 1894.

O escrivão,
Manoel Moreira Reis.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a reunirem-se em nossa igreja no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, irmos assistir a entrada solemne do Exm. Sr. Bispo Diocesano na cidade de Olinda.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, 13 de Abril de 1894

O escrivão
Victoriano Ebla.

COMPANHIA DA Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 15 de Abril de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.º Pareo—**Experiencia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Baralho	5	Castanho	Pernamb.	51	Ouro e preto	A. A.
2	Lucifer	5	Russo	«	51	Azul branco e enc.	Cond. Cruzeiro.
3	Village	5	Baio	«	51	Branco e amarello	A. F. Costa.
4	Bota-fogo	5	Rosilho	«	51	Verde e ouro	Cond. C. T. D.
5	Fuzileiro	5	Rodado	«	51	Encarn. e preto	C. Pinta.
6	Mourisço	5	Zaino	«	51	Grenat e azul	A. D. da Silva.
7	Aquidaban 2.	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	C. U.
8	Bitury	5	Mellado	«	51	Amarello	C. Nacional.
9	Altivo	5	Castanho	«	51		C. Provinciana.
10	Narciso	5	«	«	51	Preto e branco	C. Estancia
11	Palhaço	5	»	«	51		Estevão Galbardo.
12	Ema ex Jassanan	5	«	«	51	Azul e encarnado	S. G. de Medeiros.

2.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ally Stopper.	5	Russo	Pernamb.	51	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Mouro	5	Alazão	«	51	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
3	Malaio	5	Mellado	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Patchouly	5	Russo	«	51	Branco e encarnado	M. J. Alves.
5	Traquinas	5	Baio	«	51	Azul e branco	A. S.
6	Pontable	5	Castanho	«	51		M. L. M. Junior.

3.º Pareo—**Velocidade**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco; Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Russo	Pernamb.	50	Branco, e c. e azul	Cond. Cruzeiro.
2	Bocacio 2º	5	Rodado	«	50	« « »	Cond. Colombo.
3	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
4	Tenor 2º	5	Alazão	«	50	Amarello e roxo	Azevedo & C.
5	Phariseu	5	Castanho	«	50	Rosa e azul	J. M.
6	Vingador	5	Rodado	«	50	Encarn. e bonet preto.	Cond. 1.º de Junho.
7	Pirata	5	Preto	«	50	«	Magalhães & C.
8	Enireb	5	Rodado	«	50	Azul e branco	A. Silva.

4.º Pareo—**Pernambuco**—1.800 metros— HANDICAP —Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	57	Grenat e musgo	A. Meira.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	48	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Piramon	5	Castanho	«	57	Branco e Amarello	Cond. Bella Vista.
4	Maurity	5	»	«	56	Encarnado e preto	J. E. Ferreira,

5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.200 metros=*Handcap*=Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	53	Preto e encarnado	Cond. Arrayal
2	Tudo-é	5	»	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	53	Encarnado e preto	J. E. Ferreira.
4	Huguenot	5	Zaino	«	58	Amarello e rôxo	B. C. Campos.
5	Dublim	5	Rodado	«	53	Encarnado e verde	Azevedo & C.
6	Pirylampo	5	Tordilho	«	54	Azul e branco	A. Silva.

6.º Pareo — **Recife** — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º, e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e branco	Cond. Cruzeiro
2	Gallet	5	Rodado	«	50	« « «	Oscar.
3	Ally-Stopper.	5	Russo	«	50	Ouro e preto	Almeida & C.
4	Malaio	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Patchouly	5	Russo	«	50	Encarnado e branco	M. J. Alves.
6	Berlim	5	Caxito	«	50	Branco e azul	A. Silva.

7.º Pareo—**Turf Pernambucano**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boccacio 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Encarn. branc. e azul	Cond. Colombo.
2	Mascotte	5	Castanho	«	53	Azul e ouro	Cond. Mouriscano.
3	Tenor 2.º	5	Alazão	«	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.
4	Teimoso	5	R. Pedrez	«	51	Verde e rosa	Magalhães & C.
5	Pirata	5	Preto	«	53	Encarnado	M. J. G. de Miranda.
6	Traquinas	5	Mellado	«	51	Branco e azul	A. Silva.

8.º Pareo—**Destreza**—1 100 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife.. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rodado	Pernamb.	50	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Fomaça 2.º	5	M. Raposo	«	50	Azul e rosa	Ferreira Irmão.
3	Bitory	5	«	«	50	Amarello	Cond. Nacional.
4	Philomomo	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	J. G. de Miranda.
5	Vingativo	5		«	50		C. Campos.
6	Ema ex-Jassanan	5	Castanho	«	50	Encarnado e azul	J. G. de Medeiros.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules e quintos que não forem pagas no Hippodromo, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira

De ordem do Sr. Dr. Procurador Fiscal é chamado a esta secção do Thesouro do Estado, o cidadão Augusto Xavier Carneiro da Cunha, fornecedor de materiaes, afim de pagar a multa de duzentos mil reis, em que incorreu, conforme a clausula 1.ª do seu contracto lavrado na Repartição das Obras Publicas.

Fica marcado ao mesmo cidadão o praso de 8 dias para vir satisfazer a mesma multa, no caso contrario será cobrada judicialmente.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1894.

Manoel do Nascimento S. Bastos.
1.º Official.

Faz-se publico a quem possa interessar que, tendo sido, ha dias, aprehendidas no mercado publico de S. José 2 cabras com crias, sem que se saiba aquem pertencem, irão ellas em praça por ordem do Dr. Prefeito, na porta do mesmo mercado, no dia 17 do corrente ao meio dia, por conta de quem pertencerem, para pagamento das despesas com o deposito das mesmas, se antes não forem reclamadas por seus donos com as precisas provas, e por estes pagas ditas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 2 de Maio vindouro, as 9 horas da manhã, como prescreve o art. 9 § 7 do Regulamento expedido com o decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de elegerem um deputado na vaga aberta pela não acceitação do mandato, que na eleição precedida em 21 de Fevereiro proximo passado fôra conferido ao Sr. Joaquim Olinto Bastos; bem como um supplente em substituição ao Sr. commerciante José Antonio Moreira Dias, que fôra eleito ultimamente deputado; expirando o mandato de ambos em 31 de Dezembro do corrente anno.

E para constar, mandou a respectiva Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu presidente, será publicado pela imprensa e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o § 2º do artigo 8º do citado Regulamento.

Junta Commercial do Recife, 7 de Abril de 1894.

Eu, Joaquim Theotonio Soares de Avellar, secretario, o subscrevi.

O presidente,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Luis Teixeira Elias.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio José Moreira.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Bezerra.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio José da Costa Araujo.
Antonio José Alves.
Antonio Fernandes Teixeira.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio de Borba Coutinho.
Agostinho José da Costa.
Alberto Dias Fernandes.
Adolpho Francisco Levra.
Adolpho de Castro e Silva.
Aureliano Augusto da Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Alfredo Augusto de Britto Taborda.
Albino José da Silva.
Alvaro Pinto Alves.
Barão de Petrolina.
Barão da Soledade.
Barão de Santa Cruz.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nasareth.
Bento Alves Machado Guimarães.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Carlos de Paula Lopes.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Carlos Botelho de Arruda.
Carlos Sinden.
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Ferreira Carcão.
Candido Theotonio dos Reis.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Domingo Pinto de Freitas.
Ernesto Arcelindo de Barros Franco.
Eduardo Candido de Oliveira.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Enéas Americo de Medeiros.
Eugenio Regadas.
Eugenio Cardoso Ayres.
Francisco Ferreira Balthar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Antonio Bezerra da Silva.
Francisco Botelho de Andrade.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco Ferreira Bartholo Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
Francisco da Costa Fôfo.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.
Francisco José de Magalhães.
Francisco Faustino de Britto.
Francelino Rodrigues de Moura.
Felix Pereira e Souza.
Fortunato José Soares de Amaral.
Genuino José da Rosa.
Gratuliano dos Santos Vital.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Horacio de Aquino Fonseca.
Ignacio Bezerra Pessôa.
José Antonio Pinto.
José Marcelino da Rosa.
José Francisco de Sá Leitão.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira.
José Braz da Conceição e Silva.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Costa Moreira.
José Antonio Moreira Dias.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barbosa Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Baltar.
José Candido de Moraes.
José da Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José de Britto Bastos Filho.
José Ferreira Marques.
José Francisco Pinheiro Ramos.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Domingues do Carmo e Silva.
José Pires Licate.
José de Oliveira Bastos.
José Soares de Seixas.
José Soares de Amaral.
José Parente Vianna.
José Gurgel do Amaral.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Baptista Gomes Penna.
João Pinto de Lemos.
João Manoel da Veiga Soixas.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira Rego.
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Mathaus.
João Clementino de Hollanda.
João Cardoso Ayres.
João de Meira Lins.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim de Oliveira Borges.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Julo Cesar Paes Barretto.
Joviniano Manta.
Jovino Cesar Paes Barretto.
Jovino Bandeira.
Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Parente Vianna.
Ladisláo Gomes do Rego.
Ladisláo José Ferreira.
Leopoldo Marques da Assumpção.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Manoel do Silva Maia.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Monteiro.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Honorato da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ferreira Bartholo.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Manoel Collaço Dias.
Modesto de Moraes Pinheiro.
Marcellino José Maria de Almeida.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Narciso José Monteiro.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Paulino de Oliveira Maia.
Satyro Seraphim da Silva.
Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.
Seraphico Wanderley da Silva Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes, que apenas têm o direito do voto activo, visto como dão contem mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Filho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

MARITIMOS

AVISO

vapor inglez «Staff-sbury» segue nestes para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, a tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft

Vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

—

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

—

O vapor Cintra

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio—18
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Adour

E' esparado da Europa até o dia

20 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vaper para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Abril seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham

Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volt
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

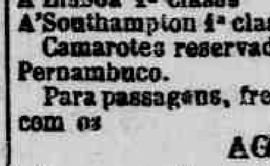
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor allemão

Etruria



E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

—

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

—

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Corrientes

Commandante Leiney

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Segunda-feira, 16, ás 11 horas em ponto, deve ter logar o leilão de 142 saccas com arroz, ao meio dia madapolões avariados e outras fazendas; á 1 hora, o de duas lindas vaccas tourinas.

Leilão

De duas vaccas tourinas gordas e bonitas, sendo uma com cria e outra sem cria

Segunda-feira, 16 de Abril

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma caixa marca B&S contra marca SBC n. 1 com 359 grosas de fitas de presilhas para calçados.

Segunda-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão; por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com fitas de presilhas para calçado, avariadas d'agua do mar abordo do vapor inglez «Clyde» vindo de Southampton.

Leilão

De fazendas avariadas e limpas

Segunda-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

A' rua do Bom Jesus n. 45, o agente Pinto, levará a leilão parte da caixa e fardo marca—M. D. C. C., n. 669 e 661 com madapolões avariados, descarregados do vapor inglez «Elbe» entrado a 10 de Fevereiro.

Leilão

De 142 saccos marca —R, com arroz descarregados de bordo do vapor allemão «Montevidéo», com avaria d'agua do mar, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes.

Segunda-feira, 16 de Abril

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua do Amorim n. 12, entrada pela rua do Vigario.

Leilão

De bons moveis e 1 lustre de cristal

Constando de 1 excellente piano 1 mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, consollos e jardineira com pedra, 1 espelho oval, 1 lustro de crystal com 4 bicos, 2 pares de jarros finos, 2 bollas de cor, 1 tapete para sofá, 3 escarradeiras 2 quadros, 1 guarda vestidos de amarello, 1 meia commoda, 1 presepio, 1 rica custureira de tartaruga e um cosmorama.

Um toilett, 1 cama de jacarandá, cortinados para cama, colxão e cupula, 1 tapete de cama, 2 colxas de linho novas, 4 pares de cortinados e diversos enfeites de toilet, 2 marquezões e 1 cama de ferro.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça de amarello, 1 guarda comidas, 1 espelho, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 aparador, 2 machinas de custura, 1 quartinheiro, 2 cabides, 2 lanternas para estudo, 1 mesa de cozinha, 1 jarrão e outros muitos moveis, bem como uma mobilia de amarello com pedra.

Uma grande balança para pezar assucar ou couros.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 21 da rua do Livramento

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. José Antonio da Costa Fernandes que se retira para Europa com S. Exm. familia dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Agente Britto

Leilão

De 50 tambores com soda caustica avariada

O agente acima levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 50 tambores com soda caustica avariada, descarregada de bordo do vapor inglez «Mariner», existentes no trapiche alfandegado Fonseca na rua do Barão do Triumpho.

Terça-fera 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

Leilão

De uma mobilia de junco completa com tampo de pedra 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras, 1 candieiro, 4 castiçaes com lanternas, uma cama para casal, 1 cabide de columna, 3 cabides de parede, uma banca de amarello, uma commoda de dito, uma mesa pequena de amarello, uma dita para jantar, 2 apparadores, 7 cadeiras, uma mesa de louro, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, talheres e muitos outros objectos.

Terça-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua do Riachuelo n. 8

O agente Guamão, autorisado por uma familia que retira-se, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Oliveira

Leilão em Olinda

De bons moveis, piano forte, cristaes finos, ricos quadros, etagers de jacarandá.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado a subida da Sé em Olinda, esquina da rua do Bom-Fim.

O agente acima, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, levará a leilão os seguintes moveis:

Sala de visita

Um piano forte e com pouco uso, do fabricante Carl Scheel in Cassel, com capa, estrado e cadeira uma importante mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 dunkerques com espelhos, tapetes avelludados, almofada, escarradeiras, jarros, porta-flores, respectivas lanças e ricos cortinados.

1º. quarto

Uma importantissima mobilia de amarello toda entalhada e com tampo de pedra, 2 marquezões torneados, espelhos, cabides e mezas pequenas para cabeceira de cama.

2º. dito

Camas de lona, bidet com pedra, 1 porta relogios e 6 cadeiras de junco.

3º. dito

Um cabide de columna, um dito de parede e camas de lona.

4º. dito

Um rico toilet com pedra e espelho, cama de casal, bidet com pedra, espelhos e camas torneadas para creanças, 1 sofá pequeno, commoda, etagers de jacarandá, mesa redonda e um magnifico guarda vestidos, escarradeiras e cesta para roupa.

PAVIMENTO TERREO

—

Entrada

Um tapete, 6 cadeiras de junco dourados e 1 porta jornaes.

1º. quarto

Um toilet com pedra, espelhos, tapetes, marquezão, 1 mesa com gavetas e cadeiras.

2º. dito

Uma cama de ferro e arame para solteiro, 1 cama para casal, 1 lavatorio, tapetes, cabides e cadeiras.

Sala de jantar

Dous importantes aparadores com pedra, 1 guarda louça obra prima, mesa elastica oval, com 7 taboas, 1 mesa de amarello com pedra, 1 relogio, quartinheira, mesa de ferro com resfriadeira, passaros finos, cadeiras de junco, cadeiras de balanço, apparelho completo e dourado para almoço, dito de porcelana fino e completo para jantar, appareiho de electro-plate fino, galheteiros de electro-plate, geladeira do mesmo, importante licoreiro, cesta do mesmo genero para pães, faca e garfo de electro plate, taças finas, copos, calices, fructeiras de electro plate, sofá para descanso, quadros e outros mais artigos.

Cozinha

Jarra para agua, vasos de cozinha, deposito de flanderes, bacias de dito e 3 ternos para cozinha.

O agente acima, fará expedir no dia referido um trem especial, ás 10 1/2 horas da manhã, da Estação da rua da Aurora parando em todas as outras estações, afim de conduzir os concurrentes ao leilão e no qual terão passagem gratis.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 94 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima levará a leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e cacimba meeira, pertencente ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 6.

— Compra se 2:500$000 de apolices estaduaes; na rua do Queimado n. 72.

— Vende-se uma mobilia de madeira de jacarandá com tampo de pedra; á tratar no Poço sobrado defronte da igreja.

— Vende se uma mobilia de jacarandá: á tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende se um terreno com 300 palmos de frente e 600 de fundo, em Beberibe (Aguasinha) com fructeiras; fallar com o Sr. Faustino.

— Ferreira & C. participam ao respeitavel publico e ao commercio que desde o dia 10 do corrente venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Poeira n. 2 A, freguezia do Poço da Panella, livre e desembaraçado de onus ao Sr. Tiburcio da Silva Tavares e por termos do mesmo recebido a importancia da venda, damos plena quitação, ficando pertencendo a nós vendedores a cobrança das dividas do mencionado estabelecimento.

Recife, 14 de Março de 1894.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Attenção

Na fabrica de moveis a vapor, de Silva Fernandes & C., serra se qualquer madeira, por menor preço do que em outra parte: rua de S. João n. 48. Deposito rua Barão da Victoria n. 49.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 43.

Cão perdido

Gratifica-se a quem for levar á rua do Torres n. 48, freguezia do Recife, um cão de Terra Nova, todo preto, com um signal branco um pouco abaixo dos peitos, e castrado, desapparecido no dia 9 á noite; o animal é de tamanho regular.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Manoel José de Mattos

Felippa Gomes de Mattos, Manoel J. de Mattos Junior, Luiz Correia de Araujo Mello, Germano Ignacio de Araujo, Rita Alexandrina da Costa Rego, mulher, filho, enteado, cunhado e afilhada agradecem do intimo d'alma a todos quantos se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu estimado e querido esposo, pai, padrasto, cunhado e padrinho Manoel José de Mattos, e novamente convidam para assistirem a missa que será rezada por sua alma, ás 8 horas da manhã, na Igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 16 do corrente, segunda feira, 7º do seu fallecimento, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

Urbano Nunes Machado Antunes

Etelvina Gomes Antunes, Arthur Alfredo dos Santos, Maria Feliciana dos Santos Antunes, convidam a todos os parentes e amigos do finado, o assistirem as missas do 30 dia do seu passamento, na Segunda-feira 16 do corrente na Matriz da Boa-Vista as 7 e meia horas da manhã, ficando summamente gratos.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante

Joaquina Emilia de Oliveira Uchoa, Dr. Alvaro B. Uchoa Cavalcante, sua esposa e filhos, engenheiro 1º tenente Salvador B. Uchoa Cavalcante (ausente) Dr. Elpidio B. Uchoa Cavalcante e Dr. Arthur B. Uchoa Cavalcante, sua esposa e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 30º do fallecimento do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô Salvador B. U. Cavalcante, e desde já agradecem summamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio da Silva Castro

Conrado da Silva Castro, suas irmãs e primas, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Gravatá seu prezado irmão e primo Antonio da Silva Castro, e tendo de mandar celebrar missas por sua alma na igreja do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, convidam aos seus amigos e aos do finado para assistir a este acto, confessando-se eternamente agradecidos.

Capitão Joaquim Pacifico de Arruda e Mello

Primeiro anniversario

José de Faria Maciel e seus filhos, ainda profundamente sentidos pelo infausto passamento do seu prezado primo e amigo Joaquim Pacifico de Arruda e Mello, mandam celebrar missas pelo seu eterno repouso nas igrejas da Boa Vista e Soledade, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos a comparecerem a aquelle acto religioso, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

José Firmo Pereira do Lago

João Benigno Pereira do Lago, Dr. José Ignacio P. do Lago e Manoel E. Pereira do Lago convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu estremoso pai, José Firmo P. do Lago, no dia 14, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. Lourenço da Matta, no dia 16, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem.

Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante

Joaquina Emilia de Oliveira Uchoa, seus filhos, noras e netos mandam rezar missas por alma de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada e tia Jaquelina de O. Uchoa Cavalcante, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e para esse acto convidam os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Ladislao Netto

O Dr. Praxedes Pitanga manda rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, 30º do seu passamento, e convida aos seus amigos e aos do fallecido, que queiram prestar esse acto de caridade, a ouvirem as missas, pelo que desde já agradece.

Ama para cosinhar

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira precisa-se de uma cosinheira.

AMA

Precisa-se de uma de bom comportamento para cosinhar e comprar para pequena familia: beco de S. Pedro n. 4 2º andar.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

AMA

Precisa-se de duas amas para cosinhar; á tratar na rua Velha n. 123.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua Larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Attenção

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, que queira ir para fora da cidade; á tratar na praça do Commercio n. 14, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: á rua de Gervasio Pires n. 45.

Ao commercio

Joaquim Martins de Castro tendo contratado a compra do estabelecimento de mercearia sito ao pateo do Carmo n. 1, pertencente a João Pimentel Pereira, pede aos credores deste para apresentarem suas contas no praso de tres dias para serem verificadas e posteriormente pagas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Ao commercio

Francisco Alves de Barros pelo presente declara que nesta data comprou ao Sr. Herculano Martiniano do Nascimento a sua taverna sita ao largo da Graça n. 13, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem se julgar credor queira apresentar as suas contas no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 12 de Abril de 1894.

Francisco Alves de Barros.

ARMAZEM DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA
Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principalmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades.

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India, lindos tecidos para reposteiros e muit s outros artigos para decorações de casas.

PREÇOS MODICOS
Rua Primeiro de Março n. 20 A
TELEPHONE 158

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos ; e tambem admitte-se aprendizes pegando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.a
63 Rua Duque de Caxias 63
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscoit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantazia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Ca.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebue
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Otnon Silva & C.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres—: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22—Rua da Cruz—22

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

Declaração

O abaixo assignado previne que não façam negocio com a propriedade Açude, na comarca da Victoria, visto ter na mesma partes, e casas edificadas como consenhor e outros.

Victoria, 10 de Abril de 1894.

Antonio de Hollanda Cavalcante.

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MACICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

Engenho para vender

Vende-se o engenho Cruz de Malta da freguezia de Agua Preta, com terrenos para safrejar grandes safras, com muitas mattas. optimo cercado motor a vapor, com boiada, carros e a safra reada para mais de 2,000 pães é tratar no mesmo engenho.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] o exterior das casas e armazens, [illegible]-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e mostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o Jornal do Recife.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras. cheviotes e orins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Criado

Precisa-se de um criado : á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventozes seccas e sarjadas ; na rua das Laranjeiras n. 28

Aluga-se

O armazem n. 40 a rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, achando-se muito limpo e proprio para qualquer negocio ; á tratar na secretaria da veneravel ordem 3a de S. Francisco do Recife.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado. na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

N, 29:000

O academico Manoel Bahia Sarinho do Pará, tem uma carta á rua Bella n. 7 ; quando a vem buscar ?

HOTEL PARISIENSE
DE
B. LISBOA
EM TIMBAUBA

Dentro de poucos dias abrir-se-ha este importante estabelecimento, montado a capricho.

Tem excellentes accommodações para familias e cavalleiros que desejarem passar alli uma temporada, assim como para viajantes, encontrando todos o conforto desejavel e magnifica alimentação.

As familias encontrarão uma sala de visita especial, commodos e sala de jantar separados

Outrosim, tem um restaurante para o fornecimento de comida avulsa a qualquer hora, bem como para aquelles que quizerem tomar assignatura.

Para assegurar a superioridade da comida, a cosinha do hotel é dirigida por um dos melhores cosinheiros do Recife.

O mesmo hotel tem bilhar e varias outras distrações e passatempos, como sejam, vispora, dominós, etc.

Os viajantes ainda encontrarão uma cocheira em que seus cavallos serão guardados e bem tratados.

Em summa o hotel acha-se em condições de satisfazer a todos, havendo tambem agrado e preços commodos.

Está situado no centro da cidade, na rua Direita.

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16.600 francos
Sete Medalhas de OURO

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Bailleu. — Deposito em *Pernambuco* : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Paris 1889.*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO DE CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pota se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phcia la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

28 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrheas
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S
WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de Atkinson por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO. Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Co — Bd St-Denis, 16

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO :
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Engenho
Arrendamento

Uma pessoa offerecendo as melhores garantias deseja arrendar um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

Informações á rua do Commercio n 24, Lunch Room—Recife.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta villa girava sobre a firma de Araujo, Cavalcante e C., retirando se os socios Manoel Alves e C., pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando o socio José Cavalcanti Romeiro de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Gameleira 12 de Abril de 1894.

José Cavalcanti Romeiro.
Manoel Alves e C.

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulher de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e que durma na casa.

Trata se na rua Conde da Boa-Vista n. 45, junto as officinas de Caranga.

Cosinheira

Precisa se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24, 2.° andar.

Balança decimal

Vende-se na rua de Pedro I.o n. 10, antiga travessa dos Expostos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia em Fernandes Vieira n. 24.

Criado

Precisa-se de um criado ; á tratar na rua Duque de Caxias ns. 55 e 58, loja das Estrellas.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto : póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Banco de Credito Real
Roubo audacioso de 30 letras

Roubarão do abaixo assignado as letras hypotecarias de nrs. 6501 a 6530 da 7.a serie, peço aos dignos dereiores ou quem suas vezes fizer, de aprender ditas letras que são de sua legitima propriedade, assim como aos Srs. corretores de titulos que tenhão em lembrança as numerações.

Gratifica-se generosamente a quem descobrir.

Recife 14 de Abril de 1894

Joaquim da Silva Netto.

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de sortes com o titulo os tres Jacarés divertimento para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe se, outro sim. do fornecimento de carros funebres e de acompanhamento. licenças, etc., etc.

Todo a preço o mais modico possivele Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, dando attestado de seu bom comportamento á tratar no bazar de Afogados.

Casa na Varzea

Vende-se uma casa na Varzea muito perto da estação ; á tratar na rua do Padre Floriano n. 9, ou Lomas Valentinas n. 16.

Cavallos furtados

Comarca de Iguarassú

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo : um cavallo russo, andador de baixo a meio, e elho, com as letras F P C em um só ferro ; [illegible] rodado andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço ; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V ; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida do lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Chegou!!!

Especial doce de Araçaba ; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. (precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas, faz se negocio com a safra e seis annos de arrendamento quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

E' de graça
Marmellada crystalisada
Em tijollos
Um por 100 reis!
9-Rua Estreita do Rosario-9
POÇAS MENDES & C.

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

HERNANI

Drama em cinco actos

POR

VICTOR HUGO

VERTIDO PARA O PORTUGUEZ

POR

ERNESTO DE AQUINO FONSECA

ACTO TERCEIRO

O VELHO

O CASTELLO DE SILVA

NAS MONTANHAS DE ARAGÃO

A galeria dos retratos da familia de Silva. Grande sala, que é decorada por esses retratos, cercados de ricas molduras e sobremontados de corôas ducaes. Ao fundo uma alta porta gothica. Entre um e outro retrato uma panoplia completa—todas de seculos differentes.

PERSONAGENS

Don Carlos
Hernani
Don Ruy Gomes de Silva
Dona Sol
Thiago

SCENA I

Dona Sol vestida de branco e em pé junto de uma mesa; Don Ruy Gomes, sentado na sua grande poltrona ducal - de carvalho.

Don Ruy Gomes

Chegou o dia, emfim! Dentro d'uma hora
A sobrinha será minha duqueza,
E os seus carinhos me dará sem pejo.
Mas já me perdoaste a grave offensa
Que te fiz com suspeitas mal fundadas,
Julgando-te culpada, sem ouvir-te?
Ah! quanto as apparencias nos enganam!
Como somos injustos!—Se os dous jovens
Fui encontrar na tua companhia,
Devia crer que os olhos me illudiam.
Porém, minha menina, tu que queres?
Os velhos facilmente desconfiam.

Dona Sol

Não deixareis, Senhor, de fallar n'isso?
Quem vos censura?

Don Ruy Gomes

Eu mesmo.—Fui injusto!
Pois devia saber que uma donzella
De tão altos espiritos despreza
Rendimentos de pobres namorados.
—Não pode tel-os Dona Sol, ciosa
Do bom sangue hespanhol que lhe doaram.

Dona Sol

Bom e puro, Senhor, é com certeza,
E talvez possam vel-o em breve...

Don Ruy Gomes

Escuta.
Quem ama, como eu te amo, sendo velho,
Não é senhor de si. Zeloso, injusto,
Será, mau grado seu, e a razão sabes?
—E' ser já velho, e receiar constante
Dos seductores dotes de mancebos;
Ter inveja dos outros e vergonha
De si proprio.—Irrisão! Este amor côxo,
Que tanto inflamma o peito e a mente exalta,
Esquece o corpo, remoçando o espirito!
—Quando avisto um zagal na flôr da idade,
(E tantos vejo assim)! emquanto alegre
Elle caminha por seu verde prado,
E eu por minhas aleas sombreadas,
Muitas vezes commigo vou dizendo:
« O' meu velho solar, ó meu castello
Guarnecido de torres ameiadas,
Como de boamente eu vos daria
Com as minhas florestas e herdades,
E os meus velhos brazão, titulo e nome,
Vindos de avós, que ver-me-hão em breve,
Por sua choça nova e juventude!
—Porque elle tem os seus cabellos negros
E, tanto quanto os teus, seus olhos brilham;
Porque póde attrahir os teus olhares
Se passar de ti perto esse mancebo!
Depois attento em mim que já sou velho,
E digo: de que serve o nome illustre
De Silva, se não suppre os attractivos
Da idade juvenil e da belleza?»
Assim fallo entre mim—Vê a que ponto
Eleva-se o amor que te consagro!
—Daria tudo por ser moço e bello
Como tu és—Que digo?—Estou sonhando!?
Eu, moço e bello! Quando, tão idoso,
Já me avisinho da feral jazida,
De que estás tão distante!

Dona Sol

Quem o sabe?

Don Ruy Gomes

Mas d'esses jovens cavalleiros—crê-me—
O amor, por mais forte que pareça,
Como elles é futil e se gasta
Em palavras que só a bôcca sólta.
Triste da bella que acceitar os votos
De algum d'esses mancebos fementidos!
Emquanto ella de amor suspira e morre,
Elle ri da illusão da pobre amante!
—Passaros novos, vigorosos lindos,
De facil vôo, de vistosas côres,
De gorgeios suaves, deleitosos,
Elles mudam de amor, como de pennas.
—Os velhos cuja idade desvanece
O canto e as vivas côres que tiveram,
Com quanto menos bellos, são melhores.
Nós, os velhos, amamos lealmente.
Temos o passo tardo, os olhos aridos
E rugadas as frontes?—Não importa!
—O coração humano nunca enruga.
Ah! deve-se respeitar o amor d'um velho!
E' novo o coração em todo o tempo,
E com a mesma força sente sempre.
Não é o meu amor um vitreo dixe,
Que tremeluz. Oh, não! Elle é sincero,
Profundo, firme, paternal, amigo,
De solida madeira de carvalho,
Como a ducal poltrona em que me assento.
—E' pois assim que te amo, e mais ainda
De cem modos diversos—como se ama
A flôr, a aurora, o céu, a divindade!
Quando contemplo o teu andar gracioso,
A tua fronte pura e a luz tão bella
Do teu altivo olhar, minh'alma exulta
Entre as delicias de uma festa infinda!

Dona Sol

Ai de mim!

Don Ruy Gomes

Sabe mais—o mundo applaude
Quando um homem, nos terminos da vida,
Extincta quasi, á beira do sepulchro,
Encontra uma mulher, anjo celeste,
Pomba innocente que o abriga e véla,
Devotada soffrendo o inutil velho
Que só a morte appetecer pudéra.
—E' obra santa e de louvor credora
De um pio coração o summo esforço,
Que a um velho consola até á morte,
E, sem amar talvez, amar parece.
Tu serás para mim esse bom anjo,
Que, sob a fórma de mulher, aviva
As simimortas flores da alegria
Ao pobre velho e seu viver partilha,
Qual filha reverente e irman piedosa.

Dona Sol

Mas vós, Senhor, em vez de preceder-me,
Podeis sobreviver-me. A mocidade
Não tem segura a vida. Ah! quantas vezes
Aos anciãos precedem os mancebos,
Cujos olhos se fecham bruscamente,
Como aberto sepulchro, a que se lança
A pedra destinada p'ra cerral-o!

Don Ruy Gomes

Que tétricas palavras proferiste!
Assim, menina, eu ralharei comtigo.
—Este dia é de festa e consagrado.
E porque, quando a hora se approxima,
Não te vejo inda prompta para o acto?
Corre a vestir-te, que os instantes conto.
A's vestes nupciaes!

Dona Sol

E' tempo sempre.

Don Ruy Gomes

Não é assim.

apparece um Pagem

Que queres tu, Thiago?

O Pagem

Senhor, acha-se á porta um peregrino,
Ou um mendigo a vos pedir pousada.

Don Ruy Gomes

Entra a felicidade com o hospede,
E, pois, quem quer que seja—elle é bemvindo.
—Que novas ha de fóra? O que se conta
D'esse famoso chefe de bandidos,
Que faz nossas florestas tão temidas
Com sua façanhosa rebeldia?

O Pagem

Deram cabo de Hernani e livres somos
Do leão montanhez!

Dona Sol *á parte*

Meu Deus!

Don Ruy Gomes *ao Pagem*

Que dizes?

O Pagem

Foi destruido o bando e nesse feito
Diz-se que o proprio Rei tomára parte.
A cabeça de Hernani vale o premio
De mil ducados do real bolsinho.
Porém, dão-no por morto.

Dona Sol

Que!—Hernani
Morrer sem mim!

Don Ruy Gomes

Então rendamos graças
Ao ceu, que emfim livrou-nos do rebelde!
Já tranquillos podemos divertir-nos.
Ide agora enfeitar-vos, minha bella!
Meu amor! meu orgulho!—Dupla festa
Teremos hoje.

Dona Sol *á parte*

Oh! vestes luctuosas!

sahe

Don Ruy Gomes *ao Pagem*

Vai depressa buscar aquelle cofre
De joias que lhe offreço.

torna a sentar-se em sua poltrona

Quero vel-a
Adornada, bem como rica imagem
De Maria Santissima, e tão bella
Por seu olhar suave e pelas joias,
Que faça um peregrino ajoelhar-se.
A proposito—um pede-me pousada.
Vai já dizer-lhe que entre e nos desculpe
Tanta demora. Corre!

o Pagem sauda e sahe

Ah! não se deixa
Um hospede esperar assim á porta!

abre-se a porta do fundo. Apparece Hernani disfarçado em peregrino.

SCENA II

Don Ruy Gomes, Hernani

Hernani pára no limiar da porta

Hernani

Paz e ventura á vós

Don Ruy Gomes *saudando com a mão*

A ti, meu hospede,
Paz e ventura!

Hernani entra. O Duque senta-se

Não és tu peregrino?

Hernani *inclinando-se*

Sim, meu Senhor.

Don Ruy Gomes

De certo vens de Armillas?

Hernani

Não, Senhor. Eu tomei outro caminho,
Porque ahi combatiam.

Don Ruy Gomes

A quadrilha
Do bandido, talvez?

Hernani

Eu o ignoro.

Don Ruy Gomes

E que é feito de Hernani, o chefe—sabes?

Hernani

Nunca tive noticia desse homem.

Don Ruy Gomes

Tanto peior p'ra ti, que o não conheces!
Irá a outras mãos o grosso premio.
Fica, porém, sabendo que esse Hernani
E' um rebelde ao Rei, de grande fama,
E cuja punição se demorara
Por largo tempo. Se a Madrid tu fores,
Podes ver enforcal-o.

Hernani

Eu não intento
Ir lá

Don Ruy Gomes

Pode matal-o livremente
Quem o queira alcançar.

Hernani *a parte*

Venham a isso!

Don Ruy Gomes

E para onde vás, bom peregrino?

Hernani

Senhor, eu quero ir á Saragóssa.

Don Ruy Gomes

A cumprir algum voto feito a um Santo,
Ou a Nossa Senhora?

Hernani

Sim, Senhor Duque,
—E' a Nossa Senhora o que eu fizera.

Don Ruy Gomes

Do Pilar?

Hernani

Do Pilar.

Don Ruy Gomes

E' desalmado
Quem falta ao cumprimento de taes votos.
—Preenchido, porém, o que fizeste,
Não tens outros projectos? Só desejas
Ver o Pilar?

Hernani

Sim. Quero ver ardendo
Os cirios e brandões; a santa imagem
Lá do sombrio corredor no fundo
Brilhando em seu luzente relicario,
Com sua capa d'ouro, e retirar-me.

Don Ruy Gomes

Muito bem.—Meu irmão, dá-me o teu nome.
—Ruy da Silva é o meu.

Hernani *hesitante*

Dar o meu nome!

Don Ruy Gomes

Cala-o, se assim o queres. N'esta casa
Ninguem tem o direito de sabel-o.
—Pousada vens pedir?

Hernani

Sim, Senhor Duque.

Don Ruy Gomes

Agradecido.—Sê bem vindo! Fica,
E exige tudo quanto desejares,
A falta do teu nome pouco importa,
Chamar-te-hemos—meu hospede. Está dito,
Quem quer que sejas tu; e eu sem receio
O proprio Satanaz acolheria,
Se Deus o enviasse á minha porta,

a porta do fundo escancara-se. Entra Dona Sol vestida de noiva. Atraz d'ella, pagens, creados e duas mulheres trazendo sobre uma almofada de veludo um cofrezinho de prata cinzelado que vão depôr sobre uma mesa, o qual encerra um rico adereço, —corôa de duqueza, braceletes, collares, perolas e brilhantes de mistura. Hernani, arquejante e fóra de si contempla Dona Sol com olhos ardentes; vem escutar o Duque.

(Continúa).

LITTERATURA

Carta ao dr. Henrique Capitulino Pereira de Mello a proposito de seu livro—Pernambucanas Illustres.

Meu joven amigo,

Na sua idade, quando os sonhos do futuro encantam-lhe a mente, vel-o cavar com a penna nas minas da historia patria parecerá a muitos uma prova de atraso intellectual.

Entretanto o ter a face para o passado não significa que não se vá caminho do futuro.

E' que neste caso, servindo-me de alheia expressão, o moço é como o remeiro, que tem as costas voltadas para o ponto a que se dirige.

Applaudo a nobre coragem com que se atreve a dar á luz da publicidade as concepções de sua intelligencia n'uma epocha em que, accommodando um pensamento do meu saudosissimo amigo Castro Alves, o moço de talento é como aquelle volcão d'altissima cordilheira dos Andes, a que se prende a avalanche, o qual sente ferver-lhe a lava por dentro e por fóra está cercado do frio, do gelo e da indifferença.

Admiro ainda os generosissimos intuitos com que, considerando como Michelet e Rousseau que a litteratura é uma cousa reservada, um luxo da vida, a flor interior d'alma, publica os fructos de suas lucubrações com o fim unicamente de enriquecer os dominios das lettras patrias, sem esperar a remuneração que aliás, pensam Voltaire e Diderot, se deve tirar de todas as obras litterarias.

Com o interesse que sempre me despertam os livros sobre historia e principalmente sobre historia de Pernambuco, ouvi ler as suas *Pernambucanas Illustres.*

A mulher, a ultima obra do Creador, mas incontestavelmente a sua obra prima, suspende, no dizer de Chateaubriand, em torno do homem as flores da vida, como essas lianas dos bosques que decoram o tronco dos carvalhos com suas grinaldas perfumadas.

E quando ella é a alma dos grandes acontecimentos, quando nas aras da patria immola o amor maternal, quando vota ao abandono os encantos do lar para não subordinar-se ao jugo inimigo, quando em defeza dos mais sagrados direitos empunha as armas para voar ao campo da batalha, quando sacrifica-se por uma idéa, morrendo martyr de suas convicções, quando pela educação infunde no espirito de seus filhos uma coragem varonil, quando, em uma palavra, faz de sua penna o sceptro da escriptora, para enlevar-nos com os delicadissimos effluvios de su'alma apaixonada, então esse ente previlegiado não suspende somente em torno do homem as flores da vida, suspende em torno de si a admiração dos contemporaneos e, baixando ao tumulo, deixa um rastro luminoso na memoria dos que lhe sobrevivem, como o sol deixa impressos nas nuvens traços de fogo ao sepultar-se no oceano.

A historia do Brasil offerece mais de um exemplo de virtudes civicas e moraes praticadas por senhoras que tiveram seu berça nesta gloriosisima terra.

Prestou, portanto, o amigo um relevantissimo serviço, salvando-as do esquecimento, essa segunda mortalha, na phrase do autor da *Graziella.*

Doura as suas primeiras paginas o vulto sympathico de Maria do Espirito Santo Arco-Verde, a Paraguassú pernambucana, que suavisara os soffrimentos dos portuguezes sitiados, proporcionando-lhes os commodos necessarios á vida.

« Amam os povos, bem como os individuos, diz o venerando Antonio Joaquim de Mello, singularisar a sua origem; della vangloriar-se e encarecer a fundação de suas respectivas cidades, já deificando por seu valor e peregrinas qualidades aos fundadores e já com o moravilhoso gloriando a empreza e sua difficil execução »

Nestas condições, pois, não devia ser esquecido o nome da heroina que, apagando com as lagrimas que derramára o ardor guerreiro de seu pai, para obter o perdão de Jeronymo de Albuquerque, concorrera para consolidar a fundação de Olinda, por meio da alliança de sua tribu com os portuguezes.

Não menos importante do que esta é a biographia de Sancha Coutinho, a Marilia de Itamaracá.

O amor, diz Byron, é uma claridade do céo, uma scentelha desse fogo immortal, que partilhamos com os anjos e que o Creador nos deu para desprenderem os nossos prazeres da terra.

Aquella dedicação de Sancha Coutinho por Antonio de Saldanha, aquella resolução que a recusa de sua mão aconselha ao amante contrariado, aquelle furor com que se lança elle no meio dos combates para vencer ou morrer, aquella noticia de haver expirado no campo da batalha, traspassado por um pelouro, aquelle apparecimento sob as vestes de sacerdote, após doze annos de ausencia, aquella morte subita da amante, causada pela presença d'aquelle que ella suppunha perdido para sempre, tudo assume as proporções de uma tragedia, vasada no molde do *Fr. Luiz de Souza*, de Almeida Garret, tornando Sancha Coutinho digna dos louros da posteridade, ella que já vivia nos versos de Soares de Azevedo e Simoni, de que fôra a musa inspiradôra.

Nenhuma biographia, porém, provoca mais as attenções do que a de Maria de Sousa.

O amor maternal é porventura o sentimento mais nobre do coração da mulher.

Exclamava uma mãe, ao consolal-a um sacerdote da perda de seu filho, lembrando, entre outras considerações religiosas, o facto de Abraham, que não hesitara votar a Deus o seu filho unico:

Ah! senhor, Deus não exigiria este sacrificio de uma mãe!

E a patria entretanto exigiu o sacrificio de seus filhos de Maria de Souza, a Felippa de Vilhena pernambucana, e ella não só recebeu impassivel a nova de sua morte como enviou os que lhe restavam para a guerra!

Mãe sublime, que com esse rasgo deixou de ser humana pela natureza para ser divina pela idéa!

Mãe sublime, mais admiravel do que Lacena, a mulher da Lacedemonia, que informada por um mensageiro de que tinha morrido n'um combate os seus cinco filhos, interrompeu-o:—Eu não vos pergunto por isso, senão de que lado ficou a victoria.

Merecem tambem especial menção as biographias das emigrantes de 1635.

Essa retirada heroica do solo da patria alimenta um capitulo brilhante na historia de Pernambuco, constituindo hoje uma das mais bellas paginas do *Calabar*, de Mendes Leal.

A abnegação com que as senhoras pernambucanas abandonaram as suas propriedades, para não viverem sob o dominio estrangeiro, impõe-se á admiração de todos os que sentem bater no peito um coração amante das glorias do passado, elevando as suas figuras á altura de personagens de de uma epopéa gigantesca.

A par dessa sobresáem as biographias de Clara Camarão, das heroinas de Tejucupapo e de Clara do Café Carvalhista, a primeira, a Brandimarte brasileira, como lhe chama Macedo, a Belona da fabula, conforme Mendes Leal, ao lado de seu marido, na batalha de Porto Calvo, as segundas, obrando prodigios de valor n'um pequeno reducto, como estatuas vivas do heroismo, no meio dos combates; a terceira, pugnando pela causa da Confederação do Equador, e sendo a honra de seu sexo, e a inveja do sexo contrario.

Si a mulher é o anjo da familia si a familia é a base das nações, não desmente ella a missão a que se destina, defendendo com as armas nas mãos os direitos de um povo, porque a sua victoria ou a sua derrota reflecte sobre o lar, de que é ella o anjo protector.

Fecham finalmente as paginas de seu livrinho as biographias das poetisas contemporaneas Joanna Tiburtina, Maria Heraclia, Anna Alexandrina e Francisca Izidora.

D'est'arte, depois de fallar das flores que cahiram d'haste da humanidade, varridas pelo sopro da morte, paga o amigo um tributo merecido áquellas que ainda hoje embriagam-nos o espirito com os perfumes da poesia, evitando assim que tenham ellas a mesma sorte de algumas que ou se escondem na sua modestia, como a violeta humilde entre os fios d'agua que lhe serpenteiam em torno (para apropriar-me da comparação de um poeta), ou dotadas de talento e illustração não reduzem a escripto as notas de sua alma talvez, quem sabe, pela mesma razão porque, segundo o pensar do Raphael de Lamartine, o vento não escreve o que canta sobre as folhas sonoras, o mar não escreve os gemidos de suas praias, e porque o que é divino não sáe do coração da mulher.

Muito longe levar-me-hia a apreciação das demais biographias de que se compõe as *Pernambucanas Illustres.*

Consagrando, porém, as principaes, não é meu fim desconhecer o merito das que deixo de mencionar, destacando-se aliás d'entre ellas as de Rita Joanna de Souza, de Guiomar Nunes, de Branca Figueirôa e de Anna Aurora de Jesus Ribeiro em todas as quaes se encontram bellas lições, sublimes modelos e raros exemplos de virtudes civicas e moraes.

Mas não é só sob este ponto de vista que eu considero util a leitura de sua obra; é sobretudo por assignalar cada biographia uma epocha da nossa historia.

A fundação de Olinda, a invasão dos batavos, a emigração pernambucana, o governo de Mauricio de Nassau, a restauração do jugo hollandez, a derrota dos Palmares, a guerra dos mascates, a revolução de 6 de março, a Confederação do Equador, a revolta de 2 de fevereiro, tudo ahi está desenhado com as côres mais vivas, offerecendo um conhecimento resumido da historia de Pernambuco.

Escreve Diderot, a proposito do *Ensaio sobre as mulheres*:

«Quando se descreve a mulher deve-se molhar a penna no arco-iris e atirar sobre o papel a poeira das azas da phalena »

Aos que o censurarem, por não ser sempre a ligeireza, a graça, e a delicadeza o distinctivo de seu estylo em todas as biographias, responda, parodiando Deschanel.

Diz este espirito illustrado:

«Em se escrevendo sobre a Grecia, a inspiração conversa com os Deoses e a penna como que risca o marmore de Paros.»

Escrevendo-se sobre o passado de Pernambuco, dirá o amigo - a imaginação parece fallar aos heróes e a penna como que risca o marmore de seus sepulchros para communicar ao estylo a vehemencia, a virilidade e a força de animo dos vultos que ahi dormem o somno eterno.

E basta, meu joven amigo.

Tenho abusado de sobra da attenção dos que me lêem e não quero privai-os por mais tempo de analysar as bellezas de suas *Pernambucanas Illustres*

Abraça-o seu amigo

João Baptista Regueira Costa

POESIAS

Nas montanhas do Hartz

(REISEBILDER DE HENRIQUE HEINE)

Vão clareando agora as brumas do Oriente,
Desprende um raiosinho o sol resplandecente;
E ao longe, muito ao longe, os montes alterosos
Teem os cimos nadando em mares vaporosos.

Botas de leguas sete... ardia por ter umas,
Que os cimos eram nada e as distancias nenhumas!
Tivesse as eu!—Veloz qual doida ventania
No lar do meu amor de subito entraria.

Do leito em que dormita esse anjo idolatrado
Terno eu desviaria o quente cortinado,
Doce iria beijar lhe a fronte primorosa,
Doce os rubins que tem na bocca perfumosa.

Terno, timido e doce, ás alvas orelhinhas
Segredar-lhe eu quizera estas phrases doidinhas:
« Pensa, no teu sonhar, que ainda nos amamos;
« Ninguem nos separou: sempre unidos estamos. »

Abril 1894.

ALMEIDA CUNHA.

O controversista

(RULHIERE)

Conhecestes, leitor, um celebre sujeito,
Que, antes de amanhecer, erguia-se do leito
Só para disputar? Si acaso vós contaveis
Os factos principaes, os factos mais notaveis
De um combate, travado em vosso regimento,
Muito melhor que vós, sabia elle o momento
Em que a lucta feriu-se, em que lugar se déra,
Contra quem, como foi, a gloria quem tivera:
Si esta cabia a vós, elle vos contestava,
As cartas vos citando em que mais confiava;
E, ante Richelieu, teria elle a afoiteza
De querer vos narrar de Genova a defeza
E o assalto de Mahon. Era entretanto sério,
Era um homem sensato, um homem de criterio;
Mas só por essa balda, excentrica, exquisita,
Seu amigo melhor temia-lhe a visita
Um, não podendo mais clamar inutilmente,
Fez protesto de o ouvir silenciosamente.
No ardor de uma disputa eu vi o abandonarem,
Co'os batentes da porta á cara lhe atirarem,
Cheios de indignação sahirem para a rua,
Para darem vazão á justa furia sua.
Seus sobrinhos, os quaes nutriam a esperança
De passarem lhe a mão na appetecida herança,
Deixaram-no por fim, cançados de atural-o.
Um doente de asthma, um dia, ao abraçal-o
Disse: Vós me fazeis um grande mal aos nervos...
Meu medico, senhor, prohibe-me de ver-vos.
E por isso somente, elle, em um triste estado,
A velhice passou de todo abandonado.
Ao sahir de um sermão, sentiu-se accommettido
De uma febre mortal, só por ter tudo ouvido
Sem nada contestar; e, como de ordinario,
Já prestes a expirar, o padre co'o notario
Elle fez altercar. Deus lhe attenúe a sorte
E o descanço lhe dê que deu-nos sua morte,
Si é que, após exhalar da vida o alento extremo,
Elle poude calar-se ante o Juiz Supremo!

JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA.

PREHISTORIA

Antiguidade da navegação do Oceano

VIAGENS DOS NAVIOS DE SALOMÃO AO RIO DAS AMAZONAS

II

(Continuação)

Esta colonia hebraico-phenicia teve uma duração temporaria assaz longa; pois as viagens triennaes dos navios de Salomão e de Hiram se renovaram varias vezes; provavelmente não foi abandonada á propria sorte senão no reinado de Josaphat rei de Judá, no tempo em que os Carthaginezes todo poderosos, não permittiam a nação alguma o sahir do Mediterraneo. Eis porque Josaphat quiz mandar sahir do mar Vermelho para essas mesmas regiões uma frota equipada conjunctamente com Ochozias, rei de Israel; porém um temporal hediondo a destruiu completamente.

Passemos a Ophir, logar tão celebrado por suas riquezas. Devemos lembrar aqui que philologos têm crido poder fazer que prevalecesse o nome de *Abiria* por ter sido o Ophir da Biblia. Porém levaremos nossa attenção sobre os factos seguintes Primeiro, o nome de Abiria é a traducção latina do vocabulo grego Sabeiria, tomado na geographia de Ptolomeo, liv. 7 cap. I. A licença do traductor é tão grande quão censuravel. Em segundo logar, Sabeiria se achava situada na parte occidental da India que chamavam Indo-Scytia. Porém é reconhecido que a India, mormente na sua parte occidental, *nunca produzio ouro* para o commercio; em quanto que pelo contrario os Egypcios e Arabes alli traziam seu ouro, *para o trocar* com tecidos de lã e de algodão. Assim a hypothese que Sabeiria fosse o Ophir da Biblia cahe por si.

O Sr. Estevão Quatremere, no seu relatorio sobre o paiz de Ophir, diz que o nome de Ophir ficou desconhecido aos escriptores gregos e latinos; refuta as hypotheses de varios sabios e geographos que tratarão desta questão; e le não admitte que Ophir tenha sido collocada no Golfo Arabico, na Arabia Feliz nem em parte alguma da India; não admitte mesmo que podesse ser Ceylão, Sumatra, Bornéo, ou ponto algum do extremo Oriente, pela razão muito simples, diz elle, que os navios de Salomão e de Hiram gastavam *tres annos* em cada viagem. Porém o Sr. Quatremere cahe no proprio erro dos que combate, pois que colloca Ophir em *Sofalah*, na costa oriental da Africa. Não se póde admittir que a navegação das frotas sahidas do mar Vermelho ou do Mediterraneo para Sofalah, tenha sido maior que a das ilhas do extremo Oriente; as viagens em Sofalah não explicariam pois os tres annos de cada ausencia dos navios de ambos os reis Entretanto, para fortalecer a sua hypothese, o Sr. Quatremere não hesita na escolha dos meios; assim é que por não achar pavões na Africa, ella quer que os passaros chamados *tukiim* na Biblia sejam periquitos ou picotas.

A argumentação do Sr. Quatremere é pois fraca, e suas hypotheses sem fundamentonão dão nenhuma verosimilhança á existencia de Ophir na região do Sofalah.

Para ter-se uma idéa do que era Ophir, é procurar a significação deste nome; porém, antes de tudo, é necessario certificar-se do modo com que se escreve em caracteres hebraicos.

No cap 10 do livro 1 dos Reis, v. 11, acha-se escripto em lingua hebraica de dous modos *Apir* e *Aypir.*

No cap 9 dos Reis, v. 28, este nome está escripto *Aypira*; esta ultima fórma accusativa de *Aypir* tornou-se um nominativo; mas *Aypira* não é senão o nome mal pronunciado de Yapurá, grande affluente das Amazonas ou do rio Soliman, em consequencia de uma permuta de lettras, como por exemplo o Kichua *yura* « folhagem » faz em vasco *urya*; um vaso em Kichua *Kiráu*, em caldaico *Kiura*; sujo em Kichua *millay*, em hindoustani *maila*; panella em Kichua *pila* em persico *piala*, etc; o mesmo se deve dizer a respeito das mudanças de vogaes, como em Kichua o ar *huayra*, faz em laponico *huiro*, em georgico *hairi*, em caldaico *havar*, em siriaco *oyar*, em grego e latim *aer*; o nome do numero um em Kichua *huc*, em hindoustani *hec*, em bulgaro *hic*, em telegu *hac*; lingua em Kichua *kalu*, em mongol *kélé*, em syberiano *kil*, em finlandez *keli*; um menino em Kichua *churi*, em velho egypciaco *chiru* e em egypciaco-copta *chri*. Assim os exemplos de permutas e de substituições de vogaes não alteram a significação das palavras e nada se oppõe a que o Aypira da Biblia tenha vindo do nome do rio Yapurá.

Este ultimo nome está composto de Y que significa « agua » e de *apura* que é o nome do *Apira* ou *Apir*, « agua ou rio de Apir ou de Ophir ». Este logar celebre está pois achado e claramente designado; e, apezar de uma distancia de 2880 annos, este nome não tem soffrido senão a alteração de uma vogal *Yapurá* em logar de *Yapira* e isto no meio de povos selvagens que não fallam hoje o Kichua dos Antis (12) Em sua « Viagem ao Brazil e Amazonas » o Sr. Agassiz escreve Hyapura.

(Continúa)

(12) Nos dialectos da bacia central das Amazonas, a agua e o rio são sempre *hi, hy, i, y, yy, ig, igh, yi hu u*, etc. Devemos fazer observar ainda que no hebraico as letras P e PH são representadas pelo mesmo signal, e que Ayphira ou Aypira, Ophir ou Apir são a mesma cousa; que a pronuncia verdadeira é não Ophir e sim Apir.